



COOPERCITRUS

Revista Agropecuária

Ano 38 | n.º 463 | Julho de 2025 | www.revistacoopercitrus.com.br
Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

RAÍZES FORTALECIDAS NA CASA DO COOPERADO

Coopercitrus Expo 2025 marca recorde de público,
negócios e relacionamentos

Coopercitrus
Nova oficina Massey
Ferguson em Araraquara

Especial
Guia Fitossanitário
do Citros, 2ª edição



Tendência no Agro
Joaquim Levy traz perspectivas
sobre o cenário global do Agro

PODER DE OUTRO MUNDO NO COMBATE À CIGARRINHA, GARANTINDO A RENTABILIDADE DO CANAVIAL.



Máximo controle: único com ação em todo ciclo da cigarrinha (ovos, ninfas e adultos).



Máxima proteção: maior efeito de choque e período de controle.



Máxima rentabilidade: fortalece o canavial protegendo contra a cigarrinha-da-cana.



MAXSAN



DESCUBRA OS PODERES DO EFEITO 4MAX PARA ELIMINAR AS PRAGAS DO SEU CANAVIAL:



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Maxsan

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

CULTIVANDO O FUTURO COM UNIÃO E INOVAÇÃO

Prezados cooperados, É com grande satisfação que apresentamos esta edição especial da Revista Coopercitrus, dedicada aos principais acontecimentos da 26ª Coopercitrus Expo. Realizada em Bebedouro (SP), a feira recebeu mais de 25 mil pessoas e movimentou R\$ 2,1 bilhões em negócios — números que confirmam a força da nossa união e o poder transformador do cooperativismo.

Celebramos o Ano Internacional das Cooperativas, proclamado pela ONU, reforçando o papel essencial das cooperativas no desenvolvimento econômico, social e ambiental das comunidades. A Coopercitrus Expo é uma de nossas iniciativas mais relevantes nessa jornada.

A feira foi uma vitrine a céu aberto, onde tradição e inovação caminharam juntas. Na vertente econômica, produtores tiveram acesso a máquinas, implementos, defensivos e sementes, além do suporte da FINCOOP para a gestão dos negócios. No campo social, milhares de cooperados e suas famílias trocaram experiências que beneficiaram hotéis, restaurantes e municípios vizinhos. No aspecto ambiental, o evento ocorreu em uma fazenda experimental de 112 hectares, com projetos de recuperação de nascentes, viveiro de mudas nativas e um posto da Secretaria da Agricultura para regularização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e emissão de certidões de crédito. Esse ecossistema completo permitiu aos cooperados conhecer tecnologias como drones e garantir insumos para a próxima safra no mesmo local.

A expressiva participação de jovens nos enche de orgulho e mostra que estamos cultivando as futuras gerações do agronegócio. Entre as autoridades

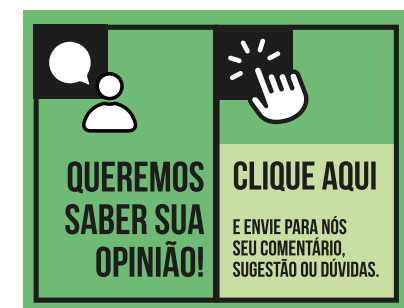
presentes, recebemos o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o economista Joaquim Levy, diretor de Estratégia Econômica do Banco Safra, que, em entrevista exclusiva, ressaltou: “Conhecimento é poder”.

Mantendo nosso olhar de longo prazo, inauguramos a nova oficina Massey Ferguson em Araraquara (SP), marco de nossa estratégia de proximidade, com atendimento ágil, tecnologia avançada e suporte pós-venda de excelência — um reflexo do compromisso em oferecer soluções integradas e de alta qualidade para impulsionar sua produtividade no campo.

Cooperado, cada conquista é resultado do nosso esforço coletivo. Sigamos juntos, transformando desafios em oportunidades e construindo um futuro sólido e sustentável para o agronegócio brasileiro. Boa leitura! Conte sempre com a Coopercitrus. 🌱



Matheus Marino,
presidente do
Conselho de
Administração da
Coopercitrus.



📧 matheuskfourimarino 📱 Matheus Marino 🌐 Matheus Kfourir Marino

EXPEDIENTE

Matheus Kfouri Marino
Presidente do Conselho de Administração

José Geraldo da Silveira Mello
Vice-presidente do Conselho de Administração

Fernando Degobbi
Diretor Presidente Executivo

Sebastião Pedrosa
Diretor Comercial e Marketing

Simonia Aparecida Sabadin
Diretora Financeira

Conselho Consultivo
José Vicente da Silva

Conselho Editorial e Técnico
Fernando Degobbi • Guilherme Caus
Bruno Ducatti • Rafael Isaac • Matheus Maia
Gabriela Pagoto • Hernani Brito

Editora Responsável
Gabriela Leão
gabriela.leao@coopercitrus.com.br

Fotos - Arquivo Coopercitrus

Reportagens
Natália Salvador Pereira - COM5 comunicação

Revisão de Texto
Ivar P. Júnior

Revisor Técnico
Guilherme Caus

Projeto Gráfico
COM5 comunicação

Diagramação
Héron Henrico - COM5 comunicação

Comercial
COM5 comunicação - atendimento@com5.com.br
(17) 99666-9913

Impressão
São Francisco Gráfica e Editora

Endereço eletrônico
revistacoopercitrus.com.br

ISSN 2447-7559

Coopercitrus
Av. Quíto Stamato, 530 - Bebedouro - SP
(17) 3344-3000

Coopercitrus Revista Agropecuária



Ano 38 - nº 463 • Julho de 2025

Órgão Mensal de informação, publicado sob a responsabilidade da Cooperativa de Produtores Rurais. Impressão: São Francisco Gráfica e Editora. É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, agradecendo-se a citação da fonte.

SUMÁRIO

06	GIRO DE NOTÍCIAS	
	Coopercitrus leva inovação à 7ª Feira da Banana e do Agro em Delfinópolis-MG	06

08	CAPA	FEIRA DE AGRONEGÓCIOS COOPERCITRUS EXPO 25
	Coopercitrus Expo 2025 reafirma sua força como a casa do cooperado	



31	COOPERCITRUS	
	Guia Técnico de Citros 2.0	31



	Nova oficina Coopercitrus Massey Ferguson aproxima tecnologia e pós-venda dos cooperados em Araraquara-SP	32
	Coopercitrus destaca inovação e cooperativismo no GAFFFF 2025	36
	Cooperativismo: união que transforma o agro	38

40	TENDÊNCIAS NO AGRO	
	Câmbio, tecnologia e economia verde	40



54	FUNDAÇÃO COOPERCITRUS CREDICITRUS	
	Semana do Meio Ambiente planta consciência ambiental nas escolas	54
	A união dos programas Cooper Nascentes e Mãos pela Água recuperam nascentes e reforçam a sustentabilidade em Barretos-SP	56

60	ARTIGO ESPECIALISTA	
	Cortador de soqueira: regulagem e operação eficiente	60
	Caulim na citricultura: uma ferramenta sustentável no manejo do greening	62

66	MERCADO	
	Expansão das exportações de café para a China	66
	Quais são as perspectivas para a safra global 2025/26 de grãos?	68

44	CITROS	
	Coopercitrus celebra os 50 anos da Expocitros com inovação, parceria e compromisso com o citricultor	44

	Majorca e Kawatta: novas laranjas precoces melhoram a qualidade do suco e valorizam o pomar	47
--	---	-----------

50	CAFÉ	
	Plano Safra orienta produtores sobre vantagens de depositar e comercializar café na Coopercitrus	50

53	OPINIÃO	
	Reforma Tributária e os preparativos do agronegócio	53



Giro de Notícias

COOPERCITRUS LEVA INOVAÇÃO À 7ª FEIRA DA BANANA E DO AGRO EM DELFINÓPOLIS-MG

Cooperativa reúne parceiros e apresenta soluções digitais aos produtores



Coopercitrus apresenta o conceito Campo Digital, com drones, sensoriamento por satélite e agricultura de precisão.

A Coopercitrus marcou presença na 7ª Feira da Banana e do Agro, de 11 a 14 de junho, em Delfinópolis (MG), apresentando um portfólio integrado, incluindo fornecimento de insumos, máquinas e serviços. Entre os destaques, os visitantes conferiram o portfólio do Campo Digital, que conecta o produtor à agricultura digital, com ferramentas como piloto automático, pulverização por drone, monitoramento via satélite e análise de solo georreferenciada. "A feira permitiu demonstrar na prática como a combinação de tecnologia, suporte técnico e insumos certos amplia a produtividade dos cooperados", destaca Carlos Henrique Capatto de Carvalho, gerente da unidade local. A ação teve o apoio de Bayer, Agroceres, Yara, ICL, Jacto, Stihl e outras parceiras, reforçando o compromisso da cooperativa em oferecer soluções integradas aos cooperados.

Combater o greening nunca foi tão preciso

A doença já infectou metade das árvores do cinturão citrícola brasileiro. A hora de agir é agora.

Um novo capítulo no combate ao HLB começa no Brasil com ciência de ponta, precisão e inteligência artificial.

A Invaio está pronta para o desafio. Vamos juntos?



Acesse o QR CODE, cadastre-se e fique por dentro de todos os avanços da Invaio na luta contra o greening.

invaio

Transformando para melhor cada hectare

[invaio.com.br](https://www.invaio.com.br)

COOPERCITRUS EXPO 2025

REAFIRMA SUA FORÇA COMO A CASA DO COOPERADO

A feira promoveu grandes encontros e apresentou inovações tecnológicas que ampliam a eficiência e a rentabilidade no campo.

A Coopercitrus Expo 2025 consolidou-se, mais uma vez, como o principal evento da cooperativa e uma das maiores feiras do agronegócio no Brasil. Realizada de 21 a 25 de julho, em Bebedouro (SP), a 26ª edição recebeu 24.752 mil visitantes e movimentou R\$ 2 bilhões em volume de negócios. Com estrutura de mais de 38 mil m², a feira foi pro-

jetada para oferecer conforto, acolhimento e uma programação completa aos produtores rurais, cooperados e suas famílias. O tema desta edição, "A casa do cooperado, onde as raízes se fortalecem", reforçou o propósito da Expo: criar um ambiente de troca de conhecimento, apresentar inovações tecnológicas e oferecer soluções práticas para os desafios do dia a dia no campo.



Mais de 160 estandes reuniram especialistas e empresas parceiras, com foco em orientações técnicas, oportunidades comerciais e estratégias voltadas à produtividade, rentabilidade e sustentabilidade. Além dos negócios, o evento também proporcionou momentos de aprendizado com palestras técnicas e ações voltadas à valorização da família no campo.





“Onde existe cooperativa, existe desenvolvimento humano e social. Nossa função é ajudar o cooperado a permanecer no seu negócio, e isso só será possível se os jovens produtores entrarem, participarem e continuarem aprendendo conosco”, afirmou Matheus Marino, presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus, ao celebrar a expressiva presença de jovens no evento.

Fernando Degobbi, diretor-presidente da cooperativa, reforçou esse espírito de união: “O tema da nossa feira é ‘A casa do cooperado’, e queremos que todos se sintam assim. Ninguém cresce sozinho, e a Expo é o momento em que fortalecemos nossas parcerias para trazer as melhores oportunidades e tecnologias ao produtor rural.”

José Geraldo da Silveira Mello, vice-presidente do Conselho de Administração, destacou a presença ativa dos cooperados. “É gratificante ver tantos produtores com suas famílias, buscando conhecimento, fazendo bons negócios e vivendo a força do nosso cooperativismo.”

A Coopercitrus Expo 2025 reafirmou seu papel como espaço estratégico de relacionamento, negócios e fortalecimento do cooperativismo, destacando a importância da inovação com foco no produtor e no futuro do agronegócio.

Estrutura completa para bons negócios

Com mais de 160 empresas expositoras, a 26ª edição da Coopercitrus Expo recebeu mais de 25 mil visitantes de 4 estados brasileiros. O evento ofereceu um ambiente pensado para unir negócios, tecnologias e acolhimento, com áreas temáticas organizadas para facilitar a jornada do visitante:

- **Novo Pavilhão de Insumos e Shopping Rural:** 78 estandes com o portfólio mais completo de defensivos, fertilizantes, biológicos e produtos agropecuários.
- **Ecosistema Campo Digital:** Um hub de inovação com 10 estandes focados em agricultura de precisão, conectividade e drones.
- **Gigantes de Máquinas e Implementos:** Mais de 20 marcas líderes, incluindo Valtra, Massey Ferguson, New Holland, Jacto e JCB, apresentam seus principais lançamentos.
- **Cooper Irriga:** 5 estandes dedicados a tecnologias de irrigação de ponta, com destaque para parceiros como Bauer e Netafim.
- **Polo Financeiro:** Presença de grandes bancos e cooperativas de crédito para viabilizar os melhores negócios na hora.

A Melhor Experiência

Além da programação comercial, a feira ofereceu opções de lazer e gastronomia para toda a família:

- **Espaço Produtores Artesanais:** feira com produtos regionais como queijos, doces, cafés, sorvetes e cachaças.
- **Espaço Mulheres do Campo:** conteúdos, palestras e experiências voltadas à atuação feminina no agro.
- **Espaço Pequenos Agricultores:** programação lúdica e educativa para crianças.
- **Área de Alimentação:** restaurantes com ambiente climatizado, pontos de café e água gratuitos.



Abertura oficial reforça prestígio da Coopercitrus Expo

A manhã da segunda-feira, 21 de julho, marcou oficialmente o início da 26ª edição da Coopercitrus Expo com uma cerimônia que reafirmou o papel da feira como um dos principais palcos de inovação, negócios e políticas públicas para o agronegócio brasileiro. Realizada na Fundação Coopercitrus Credicitrus, em Bebedouro (SP), a solenidade de abertura reuniu autoridades estaduais, lideranças cooperativistas, imprensa e cooperados de diversas regiões, consolidando o prestígio e a relevância da cooperativa para o setor agropecuário.

Entre os convidados, a feira contou com a presença do Governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o secretário de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai e o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o deputado André do Prado. O evento também foi prestigiado por centenas de cooperados, conselheiros e representantes de entidades do setor. Um dos momentos marcantes foi a assinatura do Protocolo de Intenções para o desenvolvimento do Café Canephora (conilon/robusta), celebrado entre a Coopercitrus e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. O acordo visa impulsionar a cafeicultura sustentável no estado com foco na re-

cuperação de áreas degradadas e na diversificação produtiva, especialmente em regiões de clima quente. O governador Tarcísio de Freitas fez anúncios importantes para o setor, como a criação da Diretoria de Cooperativismo e Associativismo dentro da Secretaria de Agricultura — um antigo pleito das cooperativas do estado, que agora ganha representatividade institucional.

“Nós estamos aqui para homenagear vocês e para dizer que vocês têm vencido até agora, e vão continuar vencendo. E vão contar com o Governo do Estado de São Paulo. Viva a Coopercitrus, parabéns pela feira”, afirmou o governador, ovacionado pelo público.

O secretário Guilherme Piai reforçou o valor da Coopercitrus como referência nacional: “A Coopercitrus é uma joia rara que nos ensina muito sobre gestão. Um evento como este traz o que há de melhor no campo para o nosso produtor. Ele vê a tecnologia aqui, leva para sua propriedade, diminui o desperdício e aumenta a lucratividade.”

A agenda de destaque da Coopercitrus Expo seguiu com a presença, na terça-feira (22), do Secretário Nacional de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Guilherme Campos. Ele apresentou os detalhes do Plano Safra 2025/26 e a nova Política Nacional da Borracha Natural Brasileira, temas de grande impacto para o agronegócio.



Um espaço pensado para toda a família viver o agro

Mais do que um polo de negócios e inovação tecnológica, a Coopercitrus Expo 2025 consolidou-se como um espaço de integração, acolhimento e aprendizado para toda a família.

Com uma programação especialmente desenvolvida para atender diferentes faixas etárias, a feira valorizou o bem-estar, a cultura do campo e a convivência entre gerações. Desde a recepção era possível perceber um sentimento compartilhado: a feira também pertence à família do cooperado.





Espaço Produtores Artesanais

Com cerca de dez expositores vindos de diferentes regiões de São Paulo e Minas Gerais, o Espaço Produtores Artesanais estreou na Coopercitrus Expo 2025 como um dos ambientes mais encantadores da feira. Famílias produtoras de queijo, mel, café, cachaça, embutidos e compotas apresentaram seus produtos e tradições para o público.

A iniciativa, realizada com o apoio da Secretaria de Agricultura e da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, valoriza o empreendedorismo rural, permitindo que os visitantes degustem e levem para casa produtos feitos com carinho por pequenos produtores e agroindústrias.

Foi a primeira vez que a Expo dedicou um espaço exclusivo aos produtores artesanais. O sucesso foi imediato! A boa receptividade e o interesse do público apontam para a ampliação do espaço nas próximas edições.

Espaço Mulheres do Campo

O Espaço Mulheres do Campo destacou-se como um ambiente de troca, escuta e fortalecimento de papéis essenciais dentro das propriedades rurais. Com uma programação diversa e acolhedora, o espaço ofereceu palestras, rodas de conversa e workshops voltados a todos os interessados em temas como gestão, sucessão familiar, imagem profissional, liderança, saúde emocional e inovação no agro.

O espaço reafirma o compromisso da Coopercitrus com a valorização da diversidade e da presença feminina no campo, seja na lida diária, nas decisões estratégicas ou na continuidade dos negócios da família. A agenda do Espaço Mulheres do Campo foi repleta de conteúdo relevante:

Terça-feira, 22 de julho de 2025:

- A programação começou com uma análise de cenário conduzida por Joaquim Levy, que falou sobre “Perspectivas econômicas e exportações”, destacando tendências do mercado global e os caminhos para ampliar a competitividade do agronegócio brasileiro.
- Em seguida, no Espaço Mulheres do Campo, Miriam Xavier, host do podcast “Agro é Vendas”, apresentou a palestra “Sua imagem vende”, abordando o posicionamento e a construção de marca pessoal no agronegócio — um tema atual e essencial para quem deseja crescer com autenticidade.
- À tarde, o evento recebeu o pronunciamento de Guilherme Campos Júnior, Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária, que detalhou o Plano Safra 2025/26 e a proposta de decreto que institui a Política Nacional de Fomento da Borracha Natural Brasileira, política pública de grande impacto para produtores de diversas regiões.
- Fechando o dia, uma roda de conversa especial reuniu Luciana Real, gerente da Real H, e a cooperada Ana Carolina Columbeli, cafeicultora, para compartilhar vivências no painel “De filha para gestora”, sobre os desafios e aprendizados da sucessão familiar no campo.



Quarta-feira (23/07)

- O segundo dia de palestras no Espaço Mulheres do Campo começou com o “Workshop: Circuito do processo de Classificação e Degustação de Café”, que atraiu interessados em entender o valor sensorial, comercial e técnico da bebida.
- À tarde, o espaço recebeu Mariana Castanho, diretora comercial da Corteva, que contou sua trajetória de crescimento e superação na palestra “Liderança feminina no agro”, reforçando a importância da representatividade e da liderança com propósito no setor.

Quinta-feira (24/07)

- A quinta-feira começou com Camila Batista, que conduziu a palestra “Saúde Mental no Agronegócio”, mostrando como desenvolver inteligência

emocional e equilíbrio para mulheres que lideram — ou desejam liderar — no campo.

- Na sequência, Fernando Nakayama apresentou a palestra “Café Canephora: um olhar de oportunidades para a agricultura no estado de São Paulo”, abordando o potencial dessa cultura para diversificação e uso em regiões de clima quente.
- Logo depois, Anderson Tadeu Frangiotti tratou de um tema essencial para o dia a dia do produtor: “Desafios na Gestão das Propriedades Rurais”, oferecendo dicas práticas sobre organização, eficiência e aumento de rentabilidade.
- Encerrando a programação técnica, o Dr. Aires Vigo conduziu o “Workshop: Sucessão Familiar no Agronegócio”, com orientações jurídicas e de governança para famílias que estão planejando a transição entre gerações nas propriedades.



Espaço Pequenos Agricultores

As crianças tiveram um espaço só delas, pensado para despertar, desde cedo, o interesse pelas atividades do campo e pelos valores do cooperativismo. No Espaço Pequenos Agricultores, as apresentações dos grupos Teatro Malabarindo e RisoShow encantaram os pequenos com histórias, música e personagens do universo rural. Os tratorzinhos motorizados fizeram sucesso entre os futuros agricultores. Outro ponto alto foi o passeio no trenzinho da Coopercitrus, que levou as crianças, além de muitos pais e acompanhantes, para conhecer os Plots de demonstração da Fundação Coopercitrus, onde puderam ver de perto o cultivo de diferentes culturas e a aplicação prática de tecnologias agrícolas. O espaço plantou a semente da curiosidade e do pertencimento, mostrando às novas gerações o valor do agro para a sociedade. Enquanto os filhos brincavam e aprendiam, os pais aproveitaram a feira com tranquilidade, tornando a experiência ainda mais completa para toda a família.



Caravanas, escolas e comunidades

A Expo 2025 entrou para a história como a edição com a maior mobilização de visitantes em grupos organizados. Para garantir o acesso de cooperados de diversas regiões, a cooperativa disponibilizou 81 ônibus e vans, que partiram de mais de 40 cidades dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, em uma demonstração concreta de que acolher é parte do jeito Coopercitrus.

Além das caravanas de cooperados, a feira recebeu cerca de 25 veículos de grupos variados, totalizando aproximadamente mil pessoas. Entre os visitantes estavam estudantes de escolas públicas e particulares, universitários, alunos de cursos técnicos, grupos da terceira idade e representantes de instituições sociais.



Pavilhão de Insumos

O Novo Pavilhão de Insumos foi um dos espaços mais movimentados e estratégicos da Coopercitrus Expo 2025. Em uma estrutura ampla e moderna, o pavilhão uniu, em 78 estandes, o que há de mais completo e inovador em insumos, defensivos, fertilizantes, sementes e nutrição animal.

“Sem dúvida, na Expo o cooperado encontrou as melhores ofertas comerciais do ano, com financiamento facilitado, taxas competitivas e tudo voltado para garantir o melhor custo-benefício à produção”, resalta Sebastião Pedroso, diretor Comercial e de Marketing da Coopercitrus.

Fertilizantes: condições estratégicas

Com compras antecipadas, a Coopercitrus assegurou melhores condições comerciais em fertilizantes, com garantia de entrega e suporte técnico especializado. Segundo o gerente de fertilizantes Sebastião Vilela, a estratégia envolveu a garantia de cotas de produção junto às indústrias, proporcionando segurança e economia aos cooperados. Um dos destaques do setor foi a Tello, uma nova indústria de fertilizantes biointeligentes, fruto de uma joint venture entre Coopercitrus, Amaggi, Tecnobeeff, Souza e Lucas Participações e Viola Participações. “Essa é a fábrica do cooperado. A Tello representa mais controle sobre a qualidade, agilidade nas entregas e atendimento personalizado, com soluções alinhadas às necessidades dos nossos produtores”, destacou Vilela. A iniciativa reafirmou o compromisso da cooperativa com a inovação, a produtividade e a sustentabilidade no agronegócio.



Sementes de alta performance

O setor de sementes consolidou seu papel estratégico dentro do portfólio da cooperativa, apresentando um mix completo de cultivares com alta performance e adaptabilidade. Com sementes de soja, milho, sorgo, feijão, forrageiras e plantas de cobertura, empresas líderes do setor marcaram presença na feira. Como bem destacou Paulo Officiati, gerente comercial de sementes da Coopercitrus, a semente é a “locomotiva que puxa toda a cadeia produtiva”, e ela precisa ter vigor, emergência e alta performance para garantir a rentabilidade. O momento da feira foi crucial para o planejamento, especialmente no caso da cultura da soja, cuja semeadura começa entre setembro e outubro. “Nosso papel é garantir que o cooperado tenha acesso à melhor genética e à orientação necessária para que cada investimento gere retorno no campo”, reforçou Officiati.

Shopping Rural

O Shopping Rural foi um ponto de parada obrigatório para os visitantes da Coopercitrus Expo 2025. Em uma megaestrutura com o conceito de autoatendimento, o cooperado teve a liberdade de escolher os milhares de itens que precisava, contando com atendimento ágil e especializado. Entre as novidades apresentadas, o produtor encontrou lançamentos em pulverizadores, uma linha completa de ferramentas manuais e elétricas, novidades em produtos hobby e profissionais à bateria, uma nova coleção de calçados com mais tecnologia e conforto, e até miniaturas colecionáveis dos maquinários agrícolas mais desejados.

“É um grande diferencial para que o produtor possa adquirir tudo o que precisa com mais planejamento”, destacou Fábio Junior Almeida, responsável pelo Shopping Rural da Coopercitrus.



Nutrição Animal

O setor de Nutrição Animal da Coopercitrus marcou forte presença na Expo 2025, com um estande projetado para criar um ambiente acolhedor, ideal para uma “prosa de curral”. “Recebemos o cooperado em um lugar que gerou identificação imediata com o universo dele. Lá o cooperado encontrou atrações como torneio de berrante, máquina de brindes e o principal: condições comerciais que realmente faziam a diferença.

Para Fábio Junior Almeida, gerente de Saúde e Nutrição Animal, o evento foi o momento ideal para o pecuarista planejar o seu ciclo produtivo: “Era a melhor oportunidade para o cooperado travar o custo da alimentação, garantindo previsibilidade e mais lucro”.

Na vitrine de produtos, os destaques foram a Cooper Bezerra Peletizada, uma grande novidade voltada a confinamentos que enfrentam escassez de forragem, garantindo nutrição de alta performance para os animais; e a ração Dieta Total, que dispensa o uso de volumoso, otimizando o manejo e viabilizando o confinamento em pequenas e médias propriedades. A linha Bezerras Premium foi apresentada com uma nova embalagem, mais moderna e prática. Além disso, o portfólio voltado a equinos vem conquistando cada vez mais criadores desde seu lançamento.

A ração Dieta Total é uma grande novidade voltada a confinamentos que enfrentam escassez de forragem, garantindo nutrição de alta performance para os animais. Esta ração dispensa o uso de volumoso, otimizando o manejo e viabilizando o confinamento em pequenas e médias propriedades.

A linha Bezerras Premium foi apresentada com uma nova embalagem, mais moderna e prática. Além disso, o portfólio voltado a equinos vem conquistando cada vez mais criadores desde seu lançamento.



Grãos e Café

Em um cenário de alta volatilidade para as commodities agrícolas, o Departamento de Grãos e Café se destacou como um parceiro estratégico para o produtor durante a Coopercitrus Expo 2025. Com um estande exclusivo no Pavilhão de Insumos, a cooperativa ofereceu consultoria especializada, monitoramento de mercado em tempo real e modalidades de barter para café e soja, permitindo ao cooperado travar custos e otimizar a rentabilidade da safra.

Uma equipe dedicada de especialistas em commodities esteve à disposição para apresentar as melhores oportunidades de negócio, com foco em café e soja, ajudando o produtor a tomar decisões mais seguras e planejadas diante das oscilações do mercado.

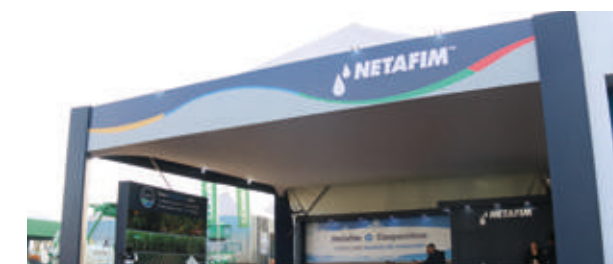


Cooper Irriga

A Coopercitrus Expo 2025 foi palco do lançamento do Cooper Irriga, novo departamento da cooperativa com equipe e estrutura 100% dedicadas a projetos de irrigação. A reestruturação traz mais agilidade e foco no cooperado, unindo tecnologia de ponta, financiamento com as melhores taxas do mercado e um pós-venda robusto. “Essa nova fase reflete nosso compromisso total com o cooperado. Estruturamos uma equipe focada, aprimoramos processos e trazemos à feira um ecossistema completo: tecnologia, crédito acessível e suporte técnico duradouro”, afirmou Maurilio Palhari, responsável pelo setor.

Entre os destaques, a linha de crédito Irriga+, operada em parceria com a Desenvolve SP, chamou a atenção pela taxa inferior à Selic, viabilizando projetos de irrigação com sustentabilidade financeira. O espaço exclusivo da irrigação reuniu marcas como Bauer e Netafim, com demonstrações e atendimento personalizado.

O grande lançamento foi o CosmoField, sensor de umidade do solo com tecnologia CRNS, desenvolvido pela Bauer e FINAPP — único no mundo com medição não invasiva de até 50 cm e cobertura de 10 hectares. Entre as demais soluções, o pivô canavieiro Irrifast, o carretel Rainstar E-21, painéis inteligentes, sistemas solares e alertas antifurto reforçaram que irrigar com eficiência é cada vez mais acessível.



TRR Agripetro e Rede de Postos

Com presença estratégica na Coopercitrus Expo 2025, o TRR Agripetro reforçou seu papel como parceiro essencial no abastecimento do campo. Atendendo regiões do interior paulista, Triângulo Mineiro e Sul de Minas, o serviço garante a entrega de diesel direto nas propriedades, com suporte técnico e condições especiais de negociação durante a feira, como venda a partir de mil litros, descontos exclusivos e prazo ampliado para até 35 dias. “Nosso compromisso é levar eficiência, economia e proximidade ao produtor”, destacou Evandro Versolato Ribeiro, coordenador do setor.



Fincoop: Soluções Financeiras e Crédito

A Fincoop, a fintech da CooperCitrus, marcou presença na Expo 2025 com um estande dedicado a oferecer um atendimento personalizado aos cooperados, com soluções financeiras e de gestão, e consultoria especializada em diversas áreas estratégicas para o produtor rural. Com consultoria especializada, os cooperados puderam conhecer opções em seguros, consórcios e assessoria jurídica, com foco em sucessão familiar, holding e estruturação de negócios rurais.

Um dos diferenciais desta edição foi a parceria com a Desenvolve SP – A Agência do Empreendedor do Governo do Estado de São Paulo. Juntas, as instituições ofereceram linhas de crédito com condições especiais, como a Irriga+ SP, destinada à aquisição de sistemas de irrigação e tecnologias sustentáveis, com juros altamente competitivos. Além da irrigação, a Fincoop apresentou oportunidades exclusivas para a compra de tratores e máquinas agrícolas por meio das linhas Agromáquinas e Pró-Trator (FEAP), que incluíram subsídios de juros. “Essa aliança é essencial para garantir que os cooperados aproveitem a oportunidade de modernizar sua produção com taxas atrativas”, destacou Simônia Sabadin, CEO da Fincoop. “Com a presença da equipe da Desenvolve SP na feira, conseguimos uma agilidade muito grande para o processo”, reforçou.

Campo Digital

O Ecossistema Campo Digital foi um dos espaços mais visitados da feira. Com dez estandes dedicados exclusivamente à agricultura de precisão, conectividade, automação e drones, o setor mostrou que a tecnologia é cada vez mais acessível e interessante para aumentar a eficiência, reduzir custos e garantir sustentabilidade.

“O Campo Digital 2025 reflete nosso compromisso em oferecer, de forma acessível, tecnologias que levam o cooperado a aumentar sua eficiência, crescer de forma sustentável e manter competitividade”, afirmou Fernando Degobbi, diretor-presidente da CooperCitrus. Cleyton Endo complementou: “A nossa missão é garantir que cada tecnologia oferecida impacte diretamente a rentabilidade e sustentabilidade do produtor rural”.

Principais soluções:

- **Ambiente de produção e classificação de solo:** Identifica e mapeia as características do solo, definindo seu potencial produtivo e orientando o manejo agrícola para maior eficiência e sustentabilidade.
- **Plantio e tratamento:** Soluções avançadas para o plantio de todas as culturas (cana-de-açúcar, grãos, café, etc.), além de controladores para aplicação sólida, líquida e de inoculantes no solo.
- **Piloto automático:** Essencial para todas as operações (preparo, plantio e colheita), os sistemas de piloto automático estarão disponíveis com preços nunca vistos, melhorando a precisão e a eficiência das operações.
- **Colheita Inteligente:** Destaque para a Thunders-truck, com os côncavos Razors Edge e sua tecnologia avançada, que reduzem a perda na colheita de grãos, diminuem o consumo de diesel e melhoram significativamente a limpeza dos grãos.
- **See Tree:** Melhora na gestão de recursos e diminuição de custos, tomada de decisão mais rápida e precisa, prévia detecção de problemas no cultivo, aumento da rastreabilidade e transparência.



- Inventário, Replantes, Falhas & Plantas Mortas
- Detecção de árvores fracas & Cipó
- Análises Métrica (Altura & Cubicagem)
- Pulverização & Controle de Pragas
- Estudo de Produtividade
- Aplicativo de Campo
- Gestão de Atividades Agrícolas
- Otimização de processos

Missão de Pulverização: Permite planejar e gerenciar as operações de pulverização e cálculo de consumo.
Inspeção de Pragas: Permite monitorar a infestação de pragas no pomar. Por métodos de amostragem, inspecione árvores, defina alertas e utilize dados para ações.

Missão de Poda: Configure alertas e garanta que a altura e espaço entre linhas estejam padronizados.

O portfólio de drones da CooperCitrus segue em destaque, com lançamentos e tecnologias que revolucionam a pulverização e o mapeamento:

- **DJI Agras T25P, T70P e T100:** Nova versão dos drones mais usados na pulverização agrícola, com design otimizado, maior autonomia e precisão. O T100 tem tanque de 100L e vazão de até 40 L/min, com sistema de bomba dupla e quatro bicos atomizadores, além de baterias de troca rápida com carregamento ultrarrápido em 9 minutos.
- **Drone New Holland P150:** Versátil, com tanques de 30 e 70 litros, aplicações de até 30 litros por minuto e faixa de pulverização de 10 metros. Sensores frontais alcançam até 100 metros, garantindo operações seguras dia e noite. Oferece opcional de aplicação de sólidos.
- **Drone Biológico CooperCitrus:** Desenvolvido para liberação de agentes biológicos, com produtividade de até 100 ha/h e autonomia de 32 minutos de voo. Conta com controle de tela integrada e telemetria.
- **DJI Dock 3:** Estação autônoma que permite operações remotas 24/7, compatível com drones de alto desempenho, otimizando custos, tempo e segurança.



MF 500R



MF 5690



MF 8S



Momentum



P150



Plantadeira PL4000

Máquinas e Implementos

O setor de máquinas agrícolas e implementos brilhou na CooperCitrus Expo 2025, reunindo grandes marcas e soluções completas para todos os perfis de produtores, e para diversas culturas como citros, café, cana, amendoim e grãos. A feira foi o ponto de encontro para conhecer de perto as mais recentes tecnologias, lançamentos e condições especiais.

A Massey Ferguson trouxe soluções focadas em eficiência e sustentabilidade. Entre os destaques estiveram expostos o pulverizador MF 500R, com siste-

ma LiquidLogic® e tração AWD Smart Drive, a colheitadeira MF 5690, com transmissão Heavy Duty, e o conjunto de plantio com o trator MF 8S e a plantadeira Momentum, todos visando alta produtividade e melhor distribuição de sementes e adubo. Condições de financiamento, suporte técnico e serviços conectados estiveram à disposição do cooperado.

A New Holland apostou na conectividade e gestão precisa, com o drone pulverizador P150, plantadeiras especializadas para amendoim (com 4, 6 e 8

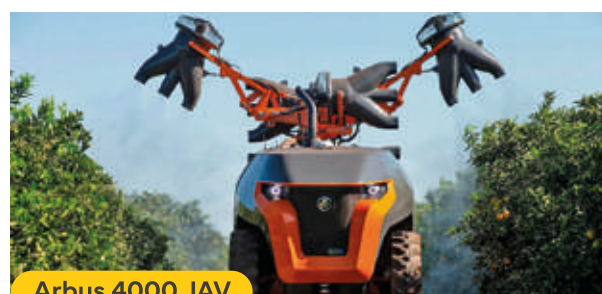
linhas) e tratores equipados com telemetria embarcada, além de promoções exclusivas em manutenção e cupons de desconto no e-commerce. A Jacto apresentou um portfólio completo de soluções tecnológicas para o campo, com destaque para o pulverizador autônomo Arbus 4000 JAV, que traz inteligência artificial e sensores avançados para aplicações em culturas perenes. Também foram exibidos o pulverizador Uniport 3030 Canavieiro, a adubadora automotriz Uniport 8030 NPK, as ino-

vações na colhedora de café K 3000 e, com grande relevância, a plantadeira de precisão Meridia.

A Meridia vem se consolidando como referência em eficiência no plantio, oferecendo alta precisão na distribuição de sementes e fertilizantes, mesmo em terrenos desafiadores. Com tecnologia embarcada, robustez e excelente rendimento operacional, é ideal para produtores que buscam desempenho, uniformidade e aumento da produtividade desde o início do ciclo.



Meridia



Arbus 4000 JAV



Uniport 8030 NPK



K 3000

Durante o evento foram disponibilizadas condições exclusivas de aquisição, com destaque para o Consórcio Jacto — uma forma inteligente e planejada de investir em tecnologia, sem juros, com parcelas acessíveis, flexibilidade de prazos e diversas opções de grupos. O consórcio é a alternativa ideal para quem quer modernizar a frota com segurança financeira e aproveitar todos os benefícios das máquinas Jacto com menor im-

pacto no fluxo de caixa. O Espaço Implementeiros reuniu cerca de 30 fornecedores com equipamentos variados para pequenos a grandes produtores, oferecendo financiamentos flexíveis e taxas atrativas. Os produtores puderam conferir de perto as tecnologias e aproveitar as condições comerciais especiais, garantindo economia e eficiência nas operações agrícolas.

A Valtra aproveitou a expo para realizar o lançamento oficial da nova Série S6 durante a feira. Esse evento reuniu representantes da marca e da Coopercitrus com centenas de produtores, sendo transmitido ao vivo para todo o Brasil. O momento também marcou a 4ª Assembleia do Grupo Super 3 Mil, o mais recente grupo do consórcio Valtra, que prevê 800 contemplações em 24 meses e contemplou 20 consorciados na Expo.

Valtra Série S6 é a linha de tratores de maior potência da marca, com três versões disponíveis: S346 (345 cv), S376 (375 cv) e S416 (425 cv), todas entregando torque de até 1.750 Nm com motor AGCO Power 8,4 L.

O modelo combina a transmissão CVT ML 260, que garante aceleração suave, liberdade de marcha e eficiência no campo, com tecnologias de agricultura de precisão. O apoio de braço SmartTouch, com tela touchscreen de 9", permite o controle de implementos, ajustes hidráulicos e visão de câmeras com interface intuitiva, entre outros recursos que otimizam manobras e reduzem desperdícios. O sistema Valtra Connect permite o monitoramento remoto da operação da máquina em tempo real. Com até 15% de economia de combustível em rotações mais baixas e robustez para operar em solos exigentes como os da cana e dos grãos, a Série S6 se posiciona como um diferencial competitivo para produtores que buscam alto desempenho agrícola com eficiência e inteligência.



Valtra Série S6



COM A PALAVRA, O COOPERADO

De diferentes regiões e culturas, Cooperados compartilham histórias, emoções e experiências vividas na Coopercitrus Expo 2025



Ademir Ferreira de Mello, do Triângulo Mineiro, MG.

"O meu relacionamento com a Coopercitrus vem de longa data, desde 1972. Já são muitos anos de parceria sólida e de confiança. Estar presente na Coopercitrus Expo é muito importante, não só para mim, mas para toda a região. É um evento grandioso, que reúne produtores, lideranças políticas e oferece um ambiente rico em oportunidades. A cooperativa promove tudo isso para nós, produtores, e valoriza o nosso trabalho no campo. É por isso que sigo firme com a Coopercitrus até hoje."



Cris Moraes, de Barretos, SP.

"É um evento onde temos acesso ao que há de mais moderno em tecnologia, desde a agricultura de precisão até soluções de conectividade aplicadas ao campo digital. Para quem está renovando a frota ou implementando a taxa variável na aplicação de fertilizantes, é uma oportunidade de elevar a produtividade por hectare. No meu caso, em especial, essa evolução impacta diretamente na produção da pecuária de corte e no fortalecimento do couro sustentável. É um momento de atualização, negócios e fortalecimento da parceria com a Coopercitrus."



Giuliano Beggio Francischini, de Matão, SP.

"Participar da Coopercitrus Expo é sempre muito especial. A feira se destaca por conectar pequenos, médios e grandes produtores diretamente com empresas do setor, criando oportunidades únicas. Além de reencontrar amigos e conhecer as novidades do agro, aproveitamos as condições comerciais e fortalecemos esse ecossistema tão importante. Minha parceria com a Coopercitrus já dura mais de 36 anos — começou na citricultura, evoluiu para a cana-de-açúcar e é fundamental para os resultados que colhemos hoje no campo."

José Roberto, de Iacanga, SP.

"É a primeira vez que venho à feira e achei tudo maravilhoso. Gostei demais de tudo: da entrada, do almoço, de toda a organização. Estou muito feliz por estar aqui com minha esposa e meus dois filhos. Agradeço pela oportunidade."



Nivaldo Frate, de Votuporanga, SP.

"Sou cooperado e venho à feira há cerca de 12 anos, sempre de ônibus. Gosto de ver tudo que tem de bom aqui. A feira cresceu muito desde a primeira vez que participei, está cada vez maior e com mais produtos para conhecer. Acho ótimo esse transporte de ônibus, é a melhor coisa que tem."



Anésio Rodrigues Goes, de Votuporanga, SP.

"Sempre venho à feira para conhecer tudo, principalmente as novidades em tecnologia e máquinas. Mesmo quando não preciso comprar nada, aproveito para aprender e trocar experiências. A feira é importante porque reúne amigos, oferece conhecimento e sempre saio com algum negócio fechado."



Reginaldo de Araraquara, SP.

"Vim para a feira para conhecer coisas que nunca tinha visto antes. Achei tudo fantástico, muito bonito e bem organizado. O maquinário chamou muita atenção, e o atendimento foi excelente, com pessoas muito educadas. Estou muito satisfeito com o que encontrei aqui. Pretendo voltar no próximo ano, se Deus quiser."



Luiz Tonin, de São Sebastião do Paraíso, MG.

"A feira deste ano está excepcional, com muita tecnologia, maquinários de ponta e uma receptividade incrível por parte de toda a equipe da Coopercitrus. O destaque é o foco no cooperado, oferecendo soluções em financiamento, produtos e inovação para o campo. Fora da feira, o atendimento continua excelente: respostas rápidas e sempre trazendo novidades que nos ajudam no dia a dia."





Luiz Roberto Vilella, de Barretos, SP.

"Sou cooperado da Coopercitrus desde 1980 e sempre recomendo: antes de comprar qualquer implemento ou produto, consulte a Coopercitrus. Os preços são acessíveis, o atendimento é ótimo e as condições, especialmente nas feiras como a Coopercitrus Expo, são muito vantajosas. Venho todos os anos porque aqui sempre dá bom negócio. O suporte da cooperativa é excelente e o relacionamento com o gerente da minha unidade é muito bom. Atendimento nota 10."



Wanderson Marcomini, de Pirassununga, SP.

"Participo da Coopercitrus Expo desde 2002, quando vinha com meu pai, que infelizmente já faleceu. Este ano vim acompanhado da minha esposa e buscamos principalmente tecnologias de irrigação, como novos modelos de pivôs centrais com monitoramento remoto. A feira é excelente, traz conforto e inovação, com muitas oportunidades de conhecer avanços que ajudam a transformar o campo. É impressionante ver como a tecnologia evoluiu desde os tempos do meu bisavô, quando tudo era feito à mão. Eventos como este mostram o quanto o agro pode se modernizar com o apoio certo." 📍

GUIA TÉCNICO DE CITROS 2.0

Manejo nutricional e fitossanitário para uma citricultura mais produtiva

A citricultura é uma das principais atividades do agronegócio nacional, com destaque para o estado de São Paulo e Minas Gerais. A produção de citros exige atenção contínua ao manejo nutricional e fitossanitário, diante dos desafios impostos por pragas, doenças e desequilíbrios nutricionais. Para apoiar o produtor nesse cenário, a Coopercitrus apresenta o Guia Fitossanitário de Citros 2.0, um material técnico, prático e atualizado, com orientações sobre cuidados nutricionais, controle de pragas e doenças e boas práticas de manejo. Com este material, o produtor fortalece o conhecimento no campo e atua com mais eficiência, rentabilidade e sustentabilidade. Confira o guia completo. 📍



PREDECESSOR®

O NOVO PREDADOR DAS PLANTAS DANINHAS NA SOJA.

TRÊS MOLÉCULAS. UM ÚNICO ATAQUE. HERBICIDA DE FORÇA E PRECISÃO PARA ELIMINAR AS PLANTAS DANINHAS NA SOJA.

ATENÇÃO! Produto perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga as instruções contidas em rótulos, bulas e receitas. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Informe-se e realize o manejo integrado de pragas e o de resistência a doenças e plantas daninhas. Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Venda sob receituário agrônomo. Descarte corretamente as embalagens e as sobras de produtos. Restrição Estadual: verificar bula do produto.





NOVA OFICINA COOPERCITRUS MASSEY FERGUSON APROXIMA TECNOLOGIA E PÓS-VENDA DOS COOPERADOS EM ARARAQUARA-SP

Evento de inauguração reúne mais de 250 produtores, autoridades e parceiros e marca novo patamar de suporte técnico na região

No dia 26 de junho, a Coopercitrus deu mais um passo no fortalecimento da parceria com a Massey Ferguson ao inaugurar, em Araraquara (SP), uma oficina modelo que eleva o padrão de atendimento pós-venda no Centro do Estado. Instalada na Avenida Manoel de Abreu, 540, no Distrito Industrial, a nova oficina ocupa 1.200 m² e reúne

oito boxes de serviço, laboratório de injeção eletrônica, estoque avançado de peças e sala de treinamento técnico. Ali, uma equipe de 20 profissionais — entre mecânicos, eletricitas e consultores de campo — tem capacidade para atender até 15 máquinas simultaneamente, em plantão 24 horas por dia, para emergências de colheita. Isso assegura rapidez nos reparos, redução de custos logísticos e assistência

especializada dentro do próprio município.

A cerimônia lotou o novo espaço, com cerca de 250 pessoas entre cooperados e familiares, lideranças municipais, executivos da cooperativa e da Massey Ferguson. O prefeito, Dr. Luís Claudio Lapena Barreto, destacou o impacto direto do investimento na economia local: “Esta oficina representa um ganho para Araraquara porque gera empregos, movimenta a economia e reforça o agronegócio, que é o motor da cidade”, afirmou. Em discurso, o CEO da Coopercitrus, Fernando Degobbi, lembrou que a Coopercitrus mantém o “pé no chão” e segue investindo em infraestrutura que traga benefícios reais ao produtor. “É uma alegria estar aqui com nossos cooperados e parceiros; entregamos tecnologia para prestar um serviço de excelência, mantendo o trator do cooperado em ordem e pronto para fazer um bom trabalho”, disse. O diretor comercial e de marketing, Sebastião Pedroso recordou o início da jornada com a Massey Ferguson, em 2020: “Daqui saíram mais nove filiais. Hoje entregamos a maior tecnologia disponível na rede”.

A diretora de vendas da Massey Ferguson Brasil, Kellen Bormann, reforçou a premissa de pós-venda como fator decisivo para a competitividade: “É uma honra inaugurar essa oficina. Sabemos que o pós-venda é fundamental para o nosso cooperado e para os prestadores de serviço. Araraquara recebe uma oficina padrão da marca, com equipe treinada e alto padrão de atendimento para os nossos produtos. Temos um portfólio completo que atende toda a região com tecnologia. Convido os produtores da região a conhecerem a loja e a oficina, e reforço que a Loja Massey Ferguson irá oferecer o melhor atendimento, pois queremos ser parceiros de negócios de toda a região.” Os primeiros compradores de tratores, pulverizadores e colheitadeiras receberam uma miniatura Massey Ferguson como agradecimento pela confiança

na marca. O clima de celebração se estendeu com churrasco, música ao vivo e networking entre cooperados, conselheiros e representantes da indústria. Com a nova oficina de Araraquara, a Coopercitrus reforça o compromisso de estar ainda mais próxima de quem faz o agro acontecer, oferecendo estrutura, conhecimento e agilidade para que os cooperados mantenham suas operações em alta performance.

Para conhecer o espaço, agendar revisões ou solicitar atendimento de campo, procure o técnico da sua unidade ou fale diretamente com a equipe da oficina.

Serviços à disposição

- ✓ **Oficina fixa**
Manutenção preventiva e corretiva, revisão de motor, caixa e sistemas hidráulicos
- ✓ **Laboratório de injeção**
Diagnóstico eletrônico e calibração de bicos
- ✓ **Oficina móvel**
Caminhão-oficina equipado para atendimento 24 h em campo
- ✓ **Peças genuínas**
Estoque local e sistema de pick-up automático
- ✓ **Treinamento**
Capacitação de operadores e mecânicos

Depoimentos

Cooperados, parceiros e membros da diretoria da Coopercitrus marcaram presença na inauguração da nova oficina Coopercitrus Massey Ferguson, em Araraquara.



“É gratificante ver a casa cheia e apresentar uma mega-oficina com estrutura moderna e equipe técnica especializada. Estamos formando um time forte para atender no campo com qualidade. Ver esse resultado é uma sensação de dever cumprido. Agora seguimos em frente, visitando propriedade por propriedade com a equipe comercial.”

Denis Meneghesso – gerente da filial Araraquara



“A parceria com a Coopercitrus começou junto com a chegada da Massey Ferguson no Brasil e representa uma das maiores operações de consórcio direto de fábrica.”

Felipe Lopes – gerente nacional do Consórcio Massey Ferguson



“Sou produtor de soja, milho e cana. A parceria com a Coopercitrus tem me ajudado bastante. Comprei minha primeira colheitadeira Massey Ferguson e mantenho a tradição da família, que vem desde 1971, quando meu avô começou. Essa nova estrutura supre uma necessidade real do campo.”

Irandemir Schiavetto – cooperado de Matão



“Falar da Coopercitrus é sempre um prazer, não apenas pela parceria com a nossa empresa, a Casale, mas pela excelência na gestão. É uma relação antiga que se fortalece a cada dia. A cooperativa é uma das principais revendedoras das nossas máquinas e tem nosso total respeito pela sua liderança no setor. Também sou cooperado e, por esse olhar, posso afirmar: somos muito bem assistidos. O sucesso da Coopercitrus está diretamente ligado à forma como ela trata seus cooperados.”

Celso Casale – parceiro e cooperado



“Sou produtora de soja e milho. A Coopercitrus foi fundamental na compra da nossa colheitadeira, que adquirimos há um ano. Superou nossas expectativas. Eu e minha irmã nos revezamos entre trator e colheitadeira e seguimos firmes para fazer a fazenda crescer.”

Adriana de Freitas Caires – cooperada



“A Coopercitrus é essencial para a nossa região. O cooperativismo é o que sustenta o agronegócio e a loja de Araraquara fortalece ainda mais a atuação das mulheres no campo. Contamos com facilidade de acesso a produtos e assistência técnica diretamente na propriedade, o que faz toda a diferença para o nosso trabalho.”

Anna Paula Nunes – cooperada



“A Coopercitrus já faz parte da nossa história há mais de 20 anos. É um orgulho fazer parte dessa cooperativa que valoriza o produtor. Parabéns toda a equipe pelo excelente trabalho.”

Francisco Malta Cardoso – cooperado



“É muito bom contar com a Coopercitrus. Ela está sempre próxima, oferecendo tudo que precisamos: recursos, insumos, atendimento no campo e equipamentos. É uma grande parceira do nosso dia a dia.”

Juliano de Freitas – cooperado





Foto: GAFFFF.

COOPERCITRUS DESTACA INOVAÇÃO E COOPERATIVISMO NO GAFFFF 2025

No maior festival de cultura agro do mundo, cooperativa debate capacitação, governança e inovação para enfrentar os desafios do agronegócio moderno

Nos dias 5 e 6 de junho, o Allianz Parque, em São Paulo, recebeu mais de 20 mil participantes durante o GAFFFF – Global Agribusiness Festival, considerado o maior evento da cultura agro do mundo. A Coopercitrus marcou presença com cooperados, membros do Conselho de Administração e da diretoria executiva, reforçando seu protagonismo no cenário do agronegócio brasileiro. O GAFFFF 2025 reuniu agronegócio, tecnologia e cultura em um mesmo espaço com o objetivo de integrar produtores e consumidores, valorizar a

produção nacional e discutir o futuro sustentável do setor. Foram mais de 90 horas de programação técnica somadas a experiências culturais e gastronômicas que aproximaram o agro da sociedade urbana.

A Coopercitrus esteve em evidência no painel “Representação do Produtor: Desafios e Oportunidades para Cooperativas no Agro Moderno”, moderado por Matheus Kfourir Marino, presidente do Conselho de Administração da cooperativa, e com a participação de Fernando Degobbi, diretor-presidente executivo. Também participaram



Foto: GAFFFF.

do painel José Rossato Junior, presidente da Coplana (Guariba/SP), Cladis Jorge Fulanetto, diretor da Cooperalfa (Chapecó/SC), e Sandro José Amadeu, presidente da Copermota (Assis/SP). Durante o debate, Marino destacou o impacto social e econômico das cooperativas nas regiões onde atuam, ressaltando que “onde há cooperativa, há prosperidade e desenvolvimento humano”. Já Degobbi enfatizou que o sucesso da gestão cooperativista depende da integração inteligente de ferramentas tecnológicas em toda a cadeia produtiva. “A tecnologia não vem para substituir, mas para potencializar o trabalho no campo, promovendo mais eficiência operacional e transparência nos processos de rastreabilidade, cada vez mais exigidos pelo mercado internacional e pelo consumidor final”. A discussão teve grande relevância dentro do atual contexto de expansão do cooperativismo. Segundo o Anuário 2024 da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o agronegócio lidera o setor cooperativista no país, com 1.179

cooperativas de um total de 4.590. O segmento emprega 257,1 mil trabalhadores e reúne 23,45 milhões de cooperados.

A presença da Coopercitrus no GAFFFF 2025 reafirma o compromisso com a inovação, a sustentabilidade e a representatividade do produtor rural. Cooperado, acompanhe as tendências discutidas no evento e converse com nossos especialistas para aplicar essas soluções na sua propriedade.



COOPERATIVISMO: UNIÃO QUE TRANSFORMA O AGRO

No Dia Internacional do Cooperativismo, celebramos a força das cooperativas na promoção do desenvolvimento sustentável e da prosperidade no campo.



No dia 5 de julho, comemoramos o Dia Internacional do Cooperativismo, uma data que valoriza a importância da união e da cooperação para impulsionar o crescimento econômico, social e ambiental no campo. O cooperativismo está em alta: 2025 foi declarado pela ONU como Ano Internacional das Cooperativas, reforçando globalmente o reconhecimento deste modelo como solução eficaz para desafios como a redução das desigualdades, o enfrentamento das mudanças climáticas e a inclusão produtiva. No Brasil, as cooperativas são protagonistas no desenvolvimento sustentável:

23,45 milhões de cooperados
(11,5% da população brasileira);

4.509 cooperativas ativas
em diversos setores,
sendo **1.179** ligadas ao agro;

550.611
empregos diretos gerados;

R\$ 692 bilhões
movimentados em 2023;

Presença ativa em 1.398 municípios,
promovendo inclusão produtiva
e desenvolvimento local.



Na Coopercitrus, com mais de 40 mil cooperados em São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, cooperar significa oferecer soluções integradas, tecnologia avançada e suporte próximo para que os produtores rurais alcancem melhores resultados. Como ressalta o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, "este ano é uma oportunidade para mostrar ao mundo o papel transformador das cooperativas, um modelo que combi-

na eficiência econômica com justiça social, com raízes locais e impacto global."

Parabenizamos especialmente você, cooperado da Coopercitrus, por fazer parte desse movimento que transforma realidades. Afinal, cooperar é crescer juntos! 🌱

LINHA PROFILINE BY



Alta performance com a união da engenharia alemã e do DNA brasileiro.

A força dos carregadores frontais **Profiline**, desenvolvidos pela **STOLL** e produzidos no Brasil pela **Marispan**, é destaque na **Coopercitrus Expo 2025**.

Para **tratores de 90 a 200 CV**, os modelos **P90, P100, P110 e P130** entregam o que o produtor precisa no dia a dia do campo:

- » Potência e precisão;
- » Robustez e segurança;
- » Conforto e eficiência operacional.

Venha conhecer uma das **soluções mais avançadas** da nossa linha no estande da **Marispan** na **Coopercitrus Expo 2025!**

» **Bebedouro (SP)**
De 21 a 25 de julho



Fale com nossa equipe e solicite um orçamento.

marispan.com.br



MARISPAN



CÂMBIO, TECNOLOGIA E ECONOMIA VERDE

Na Coopercitrus Expo 2025, o ex-ministro da Fazenda e atual diretor de Estratégia Econômica do Banco Safra aponta caminhos para o produtor enfrentar pressões comerciais externas e a transição para uma agricultura cada vez mais sustentável.

Joaquim Levy



“**CONHECIMENTO É PODER: O APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO DA COOPERATIVA PRESERVA O PATRIMÔNIO DO PRODUTOR.**”

Coopercitrus – Qual é sua visão para o agronegócio brasileiro no segundo semestre de 2025 e que diferenciais tornam o agricultor brasileiro único?

Joaquim Levy – A economia agrícola brasileira hoje é extremamente pujante e bastante diversificada, tanto no que produz quanto para quem vende. Estamos em mercados no mundo inteiro e seguimos numa evolução tecnológica muito forte. A agricultura de precisão já é realidade, plantio direto sobre palha vai ganhando o mundo, conseguimos fazer duas, três safras e evoluímos na pecuária com confinamento ou semiconfinamento e gestão de pasto. Além disso, as cooperativas oferecem apoio financeiro, insumos e estratégia para enfrentar incertezas da economia mundial. Poucas agriculturas reúnem tamanho de país, clima favorável, tecnologia de solo e

essa estrutura de suporte. Nossa tarefa é seguirmos atentos a riscos políticos, geopolíticos e climáticos, mas eu diria que hoje temos uma das agriculturas mais pujantes do mundo.

Coopercitrus – Como o produtor pode se proteger das oscilações cambiais sem comprometer a rentabilidade?

Levy – Taxas de câmbio flutuantes são realidade no mundo inteiro: Japão, Canadá, Brasil. Às vezes o real oscila mais por diversas razões, mas isso faz parte do jogo. Há várias ferramentas; sempre envolve decisão de quanto da safra ou dos insumos você trava. Travar dá segurança, mas pode tirar parte do ganho se o mercado virar a favor. A grande vantagem de ter uma cooperativa é encontrar gente que ajude nessas decisões, e os bancos oferecem instrumentos de hedge. No Banco Safra temos ampliado

tanto as ferramentas de avaliação quanto as financeiras para o produtor se proteger.

Coopercitrus – Por que o cooperativismo ganha peso na gestão de risco e na adoção de tecnologia?

Levy – Cada vez mais, conhecimento é poder. Isso vai de técnicas agrícolas à proteção ambiental. Aqui em São Paulo há áreas que exigem cuidados especiais para não degradar o solo. Há quem entenda e ofereça orientação. Preservar patrimônio faz diferença: o preço de uma terra produtiva versus degradada é astronômico, e recuperar solo é caro. A cooperativa também dá acesso a equipamentos modernos, melhores condições de compra e produtos financeiros valiosos.

Coopercitrus – A inteligência artificial vai criar ou eliminar postos no campo?

O agronegócio brasileiro segue no topo das cadeias globais de alimentos, fibras e energia, mas chega ao segundo semestre de 2025 testado por um câmbio volátil e por incertezas no comércio internacional. Enquanto os cooperados fazem as contas para a safra 2025/26, o economista Joaquim Levy, que já presidiu o BNDES e, desde 2020, dirige a Estratégia Econômica do Banco Safra, re-

sume a equação: “conhecimento é poder”. Para ele, a junção de gestão financeira, tecnologia embarcada e força cooperativa garante resiliência e produtividade ao produtor rural. Nesta entrevista exclusiva, Levy explica por que o câmbio segue sendo a variável-chave da inflação, sugere rotas de diversificação para blindar as exportações e defende a agricultura de precisão como antídoto para manter margem e competitividade.





//
SE VOCÊ CONHECE O VALOR DA SUA TERRA, SEMPRE SERÁ UM POUCO VERDE. BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS SÓ AUMENTAM A PRODUTIVIDADE”.

Levy – No agro ela tende muito mais a tornar tudo mais eficiente do que a expulsar gente. Pergunte-se: a parte chata e repetitiva do seu trabalho é o núcleo da atividade ou apenas a parte chata? Se for o núcleo, há risco de substituição por máquina. Mas se sobra gestão e criatividade, a tecnologia reduz a parte menos interessante e você fica com a melhor. Um piloto de trator hoje opera com muito mais informação do que há 30 anos. Em alguns casos o trator poderá trabalhar sozinho; em outros, não.

Coopercitrus – Onde a economia verde se converte em oportunidade?

Levy – Se você conhece o valor da sua terra, sempre será um pouco verde. Boas práticas ambientais só aumentam a produtividade. O Brasil é campeão de fixação natural de nitrogênio; o uso de biochar aumenta porosidade e vida bacteriana no solo; raízes profundas de capins melhoram a produtividade futura. Plantar árvores dá sombra ao gado, reduz estresse e aumenta o ganho de peso. Tudo isso preserva o maior capital, que é a própria terra, e ainda pode render crédito de carbono. Há também programas de manejo hídrico para evitar estresse de água; irrigar menos porque o solo está saudável tem valor incalculável.

Coopercitrus – Que mensagem final você deixa aos nossos 40 mil cooperados?

Levy – As oportunidades tecnológicas estão aí. O setor está passando por uma transformação importante. Cada vez mais recorre ao mercado de capitais e crédito livre, o que exige aprendizado para lidar com juros, volatilidade e risco. A evolução da tecnologia embarcada nos equipamentos, o cuidado com a terra e a gestão financeira, incluindo hedge, formam o tripé do sucesso do produtor rural. A beleza de uma feira como a Coopercitrus Expo é juntar tudo no mesmo lugar; você pode aproveitar para escolher o que melhor se encaixa no seu negócio. 🌱



Proteção e segurança do seu patrimônio em um só lugar!



Seguro Agrícola



Máquinas e Equipamentos



Veículos



Residencial



Vida



Propriedade Rural



Consórcios



Empresarial

Aproveite condições exclusivas

- Proposta personalizada
- Suporte em sinistros
- Opções de parcelamento



Atendimento e cotação
Escaneie o QR Code e entre em contato!



COOPERCITRUS CELEBRA OS 50 ANOS DA EXPOCITROS COM INOVAÇÃO, PARCERIA E COMPROMISSO COM O CITRICULTOR

A cooperativa participa da semana da citricultura desde a primeira edição e reafirma seu papel de protagonista na difusão de conhecimento e tecnologia

A Coopercitrus marcou presença na 50ª Expocitros e 46ª Semana da Citricultura, realizadas de 3 a 6 de junho em Cordeirópolis (SP), reforçando seu compromisso com o fortalecimento do setor citrícola. Com dois estandes ao lado de grandes marcas, a Coopercitrus apresentou uma vitrine completa com máquinas agrícolas, insumos e ferramentas voltadas à produtividade, sustentabilidade e gestão da lavoura. Além dos equipamentos, o estande foi espaço para debates e trocas entre técnicos, produtores e pesquisadores. “A citricultura passa por transformações profundas e é nosso papel apoiar o produtor nesse pro-

cesso de adaptação e evolução. Estar presente nesta edição histórica é motivo de orgulho para todos nós”, destacou José Geraldo da Silveira Mello, vice-presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus.

Cinquentenário com legado e futuro

Com público estimado em 9 mil pessoas ao longo dos quatro dias, a Expocitros 2025 reafirmou a força e a relevância da citricultura brasileira. Em sua edição comemorativa de 50 anos, a feira reuniu mais de 90 expositores e ofereceu uma pro-



Técnicos da Coopercitrus apresentam soluções tecnológicas e máquinas agrícolas aos visitantes da feira.

gramação rica em palestras e painéis sobre temas essenciais para o setor, como manejo, sustentabilidade, fitossanidade, economia e até o preparo emocional do produtor.

Com salas sempre lotadas e uma estrutura ainda mais robusta, o evento se consolidou como ponto de encontro estratégico entre citricultores, pesquisadores e empresas do setor.

“Sabíamos do peso simbólico deste cinquentenário. A proposta foi inspirar novas gerações e fortalecer o setor”, afirmou Dirceu de Mattos Junior, diretor do Centro de Citricultura Sylvio Moreira/IAC. Segundo ele, a Coopercitrus é parceira da Semana da Citricultura desde as primeiras edições, contribuindo para atrair um público qualificado e fomentar o engajamento técnico. “Aprendemos muito com a Coopercitrus, especialmente na comunicação com o produtor. Essa aliança é estratégica para o setor”, completa.

Alianças que geram impacto

O Fundecitrus também esteve presente, reforçando sua atuação com palestras e o lançamento do programa Bons Frutos, que incentiva práticas legais e seguras nas relações de trabalho no campo. O diretor executivo Juliano Ayres destacou os avanços da citricultura, mesmo diante de desafios como o greening.

“Mesmo com o greening, nossa citricultura é a mais eficiente do mundo. A Coopercitrus compartilha esse mesmo DNA de inovação e compromisso com o produtor”, disse Ayres.

Ele também apresentou o novo Centro de Pesquisa Aplicada em Inovação e Sustentabilidade da Citricultura (CPA), criado em parceria com a Fapesp e sediado na Esalq/USP. O projeto prevê R\$ 200 milhões em investimentos nos próximos 10 anos, posicionando o Brasil como referência global em ciência citrícola.



ESTAR PRESENTE NESSA EDIÇÃO HISTÓRICA É MOTIVO DE ORGULHO PARA TODOS NÓS"

- JOSÉ GERALDO MELLO

Depoimentos

a força da cooperação no campo

"Sou citricultor desde que nasci. Em 2025, completo 50 anos de vida e celebro junto com a 50ª edição da Semana da Citricultura, uma coincidência muito especial para mim. Sempre vi essa feira como oportunidade de aprender e levar inovação para a propriedade. A Coopercitrus faz parte do nosso dia a dia."

Lino Bosqueiro, cooperado de Limeira (SP)

"Já são 30 anos como cooperado. A Coopercitrus sempre esteve ao nosso lado, oferecendo apoio técnico e comercial. Essa parceria nos dá condições reais de crescer e seguir firmes no campo. Sem o cooperativismo, o Brasil não anda."

Álvaro Fávaro, cooperado de Mogi Mirim (SP)



Evento reúne produtores, técnicos e pesquisadores para troca de experiências e atualização profissional.



MAJORCA E KAWATTA: NOVAS LARANJAS PRECOSES MELHORAM A QUALIDADE DO SUCO E VALORIZAM O POMAR

Cultivares lançadas pela Embrapa, em parceria com a Fundação Coopercitrus Credicitrus e o CCSM/IAC, estão disponíveis para plantio comercial

O cinturão citrícola paulista acaba de ganhar dois reforços de peso. As novas cultivares de laranja-doce Majorca e Kawatta foram oficialmente lançadas durante a 50ª Expocitrus, evento de referência mundial no setor, realizado no início de junho. O lançamento é fruto de uma colaboração de décadas entre a Embrapa, o Centro de Citricultura Sylvio Moreira do Instituto Agronômico de Campinas (CCSM/IAC) e a Fundação Coopercitrus Credicitrus (FCC), com apoio do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus) e FAPESP, e promete atender à crescente demanda por frutas pre-

ces, saborosas e de alta qualidade para o mercado de sucos.

De acordo com o pesquisador Eduardo Girardi, da Embrapa, as cultivares Majorca e Kawatta se destacam por sua precocidade, com colheita entre maio e julho — justamente no período em que outras cultivares tradicionais, como a Pera e a Valência, ainda não estão maduras. "A grande vantagem é que essas laranjas são colhidas quando há escassez de frutas de maior qualidade, oferecendo um suco mais doce, colorido, com maior teor de sólidos solúveis e vitamina C do que o padrão, a Hamlin, por exemplo", afirma Girardi.

A cultivar Majorca apresentam teores superiores de vitamina C, enquanto Kawatta se destaca pela cor do suco. Ambas apresentam mais açúcar, o que as torna ideais tanto para a indústria quanto para o consumidor doméstico. Além disso, têm boa adaptação a diferentes tipos de porta-enxertos e climas, do sul ao norte de São Paulo, desde que haja irrigação em regiões mais quentes.

“Elas trazem vantagens tanto para o produtor, com colheita e poda facilitadas, quanto para a indústria, com a possibilidade de produzir suco 100% integral na entressafra”, destaca Eduardo Girardi.

As frutas são atrativas para o consumidor por sua aparência e paladar, podendo ser usadas também para consumo in natura. A Kawatta apresenta leve vantagem em rendimento industrial, enquanto a Majorca é um pouco mais precoce. Ambas apresentaram qualidade sensorial superior em testes com consumidores e com a indústria.

Desempenho agrônômico validado

A história dessas variedades remonta aos anos 1970 e 1980, quando foram introduzidas no Brasil e começaram a ser avaliadas no CCSM/IAC e, posteriormente, na Estação Experimental de Bebedouro, hoje mantida pela FCC. “Foi um trabalho de mais de 15 safras em campo, com o apoio de parceiros como a Montecitrus e a Fapesp. É gratificante ter a Coopercitrus como parceira dessa jornada desde o início”, destaca Girardi. Também colaboraram nessa história universidades (FCAV/UNESP e ESALQ/USP) e outros produtores parceiros pelo estado de SP.

As cultivares demonstraram estabilidade, rusticidade e boa produtividade. Foram testadas em diversos porta-enxertos e ambientes, com excelente desempenho tanto em regiões de clima mais ameno quanto em áreas mais quentes, desde que irrigadas. “Elas facilitam o manejo, permitem melhor planejamento de poda e colheita, e têm potencial de adaptação à mecanização”, destaca Girardi. Com resultados consistentes em diferentes regiões e o interesse crescente dos produtores, as cultivares ganharam força



Cultivares lançadas pela Embrapa, em parceria com a Fundação Coopercitrus Credicitrus e o CCSM/IAC, reforçam a importância da citricultura sustentável e competitiva

para lançamento oficial. As borbulhas de plantas básicas estão disponíveis no CCSM/IAC em Cordeirópolis-SP, cadastradas junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e órgãos estaduais, prontas para produção de mudas.

Aliadas do citricultor moderno

A citricultura vive um momento de expansão para novas fronteiras agrícolas, incluindo regiões como Goiás, Triângulo Mineiro e Mato Grosso do Sul. Neste cenário, a busca por variedades adaptadas e de

qualidade elevada é essencial. “Muitas fábricas já estão rejeitando frutas com baixo teor de açúcar. Qualidade será cada vez mais exigida”, alerta Girardi.

Além da Majorca e da Kawatta, a Embrapa e seus parceiros lançaram em 2023 a laranja Alvorada, voltada ao consumo in natura, e a Baianinha XR, resistente à bactéria do amarelinho, além do limão Tahiti Ponta Firme. A expectativa é que mais dez variedades, entre laranjas e tangerinas, sejam lançadas nos próximos anos, consolidando a UMIPTT entre Embrapa, Fundecitrus e FCC como polo estratégico para a inovação na citricultura.



Características técnicas das variedades

Cultivar	Colheita	Uso principal	Adaptação	Diferenciais
MAJORCA	Maio a julho	Indústria e mesa	Clima ameno a quente com áreas irrigadas	Precocidade, alta vitamina C, alto brix
KAWATTA	Junho a julho	Indústria	Regiões frias a quentes com irrigação	Rendimento industrial elevado, coloração intensa

Para saber como introduzir essas cultivares na sua propriedade e otimizar os resultados, procure o consultor da sua unidade Coopercitrus.

Proprietário rural, defenda-se de notificações da Receita Federal

Laudos especializados de Valor de Terra Nua para aferir valores corretos na DITR.



Arantes & Associados
Engenharia Legal
Avaliações e Perícias
Meio Ambiente

Rua Oscar Rodrigues Alves, 55 - Sl 91
Centro - Araçatuba/SP

+55 18 3623 9178 pericia.eng.br

arantes@pericia.eng.br



Café



Produtores atentos durante a palestra técnica sobre o mercado de café e os desafios climáticos da safra 2025.

Altinópolis - SP

PLANO SAFRA ORIENTA PRODUTORES SOBRE VANTAGENS DE DEPOSITAR E COMERCIALIZAR CAFÉ NA COOPERCITRUS

Eventos promovidos pela CooperCitrus reúnem produtores em Minas Gerais e São Paulo, reforçando estratégias comerciais e técnicas para a próxima safra

Com foco em fortalecer a cafeicultura e preparar os produtores para a próxima colheita, a CooperCitrus realizou o lançamento oficial do Plano Safra de Café 2025/2026, promovendo uma série de encontros técnicos entre os dias 13 e 29 de maio. As ações aconteceram em importantes polos cafeeiros, como Andradas, Araxá, Bom Jesus da Penha, Cássia, Jacuí, São Sebastião do Paraíso e São Roque de Minas, em Minas Gerais, além de Altinópolis, no interior de São Paulo. Os eventos reuniram produtores, parceiros e representantes do setor para apresentar orienta-

ções comerciais, análises de mercado e os benefícios exclusivos oferecidos pela CooperCitrus aos cooperados que optam por depositar e comercializar seu café na cooperativa. "Nosso objetivo foi apresentar todas as informações sobre o Plano Safra 2025 e reforçar os benefícios de depositar e comercializar o café com a CooperCitrus. A participação dos cooperados superou nossas expectativas", destaca Raul Dorti, gerente de origemação de café e grãos da cooperativa. O novo plano traz uma série de benefícios aos cooperados que optarem por depositar e comercializar seus cafés nos armazéns da CooperCitrus.



Jacuí - MG



Araxá - MG



Bom Jesus da Penha - MG



São Sebastião do Paraíso - MG

Café

- ✓ Seguro de transporte da fazenda até a CooperCitrus.
- ✓ Lotes personalizados, conforme a necessidade do cooperado.
- ✓ Liquidez diária, com agilidade no recebimento.
- ✓ Garantia de recebimento do café comercializado.
- ✓ Isenção de taxas mensais e de comercialização.
- ✓ Informações diárias sobre preços e fundamentos de mercado.
- ✓ Laboratório próprio para análise de qualidade do café.
- ✓ Classificadores qualificados e atualizados com o mercado.
- ✓ Livre escolha de negociação dos cafés depositados.

A programação contou com palestras técnicas sobre as intempéries climáticas que afetam a cafeicultura, estratégias de mercado e os diferentes modelos de comercialização – como spot, contrato a termo, barter e fixação futura. Também foram apresentadas as estruturas de classificação e degustação de café, reforçando a importância da qualidade no processo de comercialização. Segundo Dorti, a informação é estratégica para o sucesso do produtor. "Tomar decisões com base em dados confiáveis permite planejar melhor, reduzir riscos e aproveitar as oportunidades do mercado. Na CooperCitrus, acreditamos que o conhecimento compartilhado fortalece o negócio do cooperado", comenta.



A PROJEÇÃO PARA ESTA SAFRA É POSITIVA, COM CRESCIMENTO NAS ENTREGAS E NEGOCIAÇÕES."

- RAUL DORTI

Apoio total ao cafeicultor



A Coopercitrus oferece suporte completo aos cafeicultores em todas as etapas da produção. Outro diferencial é sua sólida estrutura de armazenagem, que garante segurança na estocagem da produção até o momento ideal para a comercialização.



Com armazéns próprios, a cooperativa oferece ao cafeicultor a possibilidade de guardar sua safra de forma protegida, permitindo que a venda seja realizada em uma data estratégica, aproveitando as melhores condições de mercado.



A estrutura conta com armazéns certificados, seguro de transporte da propriedade até a unidade de armazenamento e um rigoroso controle de qualidade, assegurando que os lotes de café sejam mantidos personalizados e inalterados ao longo de todo o processo.

Cooperado, fale com sua unidade Coopercitrus e aproveite toda essa estrutura para valorizar sua safra!



Unidades da Coopercitrus para armazenagem de café



São Paulo
Altinópolis



Minas Gerais:
São Sebastião do Paraíso
Araxá
Cássia
São Roque de Minas
Andradas
Bom Jesus da Penha
Jacuí

REFORMA TRIBUTÁRIA E OS PREPARATIVOS DO AGRONEGÓCIO

por José David

A reforma tributária em curso representa uma das mais complexas inovações legislativas do período democrático iniciado com a Constituição Federal de 1988. Diferentes tributos serão retirados do Sistema Tributário Nacional ao longo dos próximos anos, ao passo que novos serão inseridos e outros, modificados em parte.

Dentre as mudanças que serão implementadas de 2026 a 2032, destacam-se a extinção paulatina do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), da Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), de competência da União; do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), sob responsabilidades dos estados e do Distrito Federal (DF); e do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), instituído e cobrado pelos municípios e pelo DF. Em seus lugares, serão inseridos no sistema a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), da União, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), dos estados, municípios e do DF. Concomitante-

mente, o Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doações (ITCMD), o Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU) e o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) sofrerão alterações, mas não serão retirados do sistema. Nesse contexto de mudanças profundas, é evidente que setores da economia serão diretamente impactados, ainda que as alterações sejam implementadas em etapas ao longo dos próximos anos. O agronegócio terá de encarar algumas mudanças em seu sistema de tributação, parte delas substanciais e que podem afetar as operações e, especialmente, o caixa dos produtores rurais, agroindústrias e empresas do campo.

Um ponto importante de atenção será a extinção gradual de benefícios fiscais e regimes especiais, que deixarão de existir com o fim do PIS, da COFINS e, especialmente, do ICMS. Como o agronegócio goza de variados incentivos relacionados aos tributos em questão, é de se esperar que ocorra aumento dos custos de produção e, conseqüentemente, a necessidade de uma completa reconfiguração da estratégia tributária e de precificação de insu-

mos e mercadorias para o setor. Adicionalmente, a adoção de um modelo de tributação com CBS e IBS (de imposto sobre o valor agregado – IVA dual, com dois diferentes tributos) e tributação no destino exigirá novas práticas de apuração e governança fiscal pelos produtores e empresas, especialmente em cadeias longas e interestaduais. O aproveitamento de créditos, que dependerá de farta documentação fiscal, poderá representar um gargalo operacional, desestabilizando o fluxo de caixa dos agentes do agronegócio. Muitos outros pontos de atenção poderiam ser aqui citados, porém apenas os dois acima mencionados já são suficientes para impactar grandemente os custos de produção agropecuária. Assim, recomenda-se preparo e antecipação às mudanças.



José David é advogado e conselheiro de agronegócios. Contato: jose@josedavid.com.br

FLV400

Alta performance na trituração de resíduos agrícolas

AV. DOLORES MARTINS RUBINHO,
925 - DISTRITO INDUSTRIAL,
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP
(19) 3636-2100
@SANTAIZABELIMPLEMENTOS



SEMANA DO MEIO AMBIENTE PLANTA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NAS ESCOLAS

Com teatro, plantio de mudas e atividades educativas, Coopercitrus e FCC promovem vivências transformadoras para alunos da rede pública de Bebedouro (SP)



Durante o plantio, alunos vivenciam na prática o que aprenderam em sala: preservar o meio ambiente é tarefa de todos.

A Coopercitrus, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Bebedouro (SP) e Fundação Coopercitrus Credicitrus (FCC), realizou entre os dias 4 e 6 de junho a Semana do Meio Ambiente, com uma programação voltada à educação ambiental de forma lúdica e acessível para cerca de mil alunos da rede municipal. Um dos destaques foi o espetáculo "A Água que Fugiu do Lago", da Cia. Teatral Arueiras do Brasil, apresentado nas escolas Prof. Stélio Machado Loureiro e Conrado Caldeira. A peça abordou temas como preservação dos recursos hídricos, descarte correto de resíduos e cuidado com o meio ambiente. "Acreditamos que a conscientização começa na infância. Por isso, ações como essa são fundamentais", afirma Rafael de Souza, gerente de SSMA da Coopercitrus. "Levar a peça teatral para as escolas

e envolver os alunos no plantio de árvores reforça nosso compromisso com a educação ambiental e os valores sustentáveis que norteiam a Coopercitrus. Essa iniciativa reflete nosso engajamento com a comunidade e com os pilares ESG, mostrando, na prática, que é possível cuidar do meio ambiente de forma leve, participativa e transformadora." O encerramento da semana foi marcado pelo plantio de 10 mudas na Fundação Coopercitrus Credicitrus, com alunos da escola Maria Fernanda Lopes Piffer, envolvendo os alunos em uma experiência prática de cuidado com a natureza. A ação reforçou a importância dos pequenos gestos para a preservação ambiental. Segundo Antônio Gandini, diretor da EMEB Cel. Conrado Caldeira, o teatro amplia o alcance da mensagem ambiental. "Percebemos o engaja-

mento das crianças e a conscientização sobre o tema. Essa política educativa precisa ser contínua e permanente", afirmou. O diretor da Escola EMEB Stélio Machado Loureiro, Rodolfo Augusto Rodrigues, destaca a parceria com a Coopercitrus: "A gente só tem a agradecer à Coopercitrus, que promove ações importantes para a preservação e a educação ambiental," destacou. A secretária de Educação de Bebedouro, Angélica

Massaro, destacou o impacto positivo dessa experiência. "Celebramos o Dia Mundial do Meio Ambiente com um gesto concreto. Isso amplia o entendimento das crianças sobre a relação com a natureza", apontou. Para a diretora Lilian Regina, o contato direto com o plantio tem valor formativo. "Despertar desde cedo a consciência sobre a preservação ambiental faz toda a diferença. Preservar o meio ambiente é uma urgência dos nossos tempos", reforçou. 🌱



Crianças se encantam com a peça "A Água que Fugiu do Lago", que levou lições ambientais de forma lúdica e educativa.





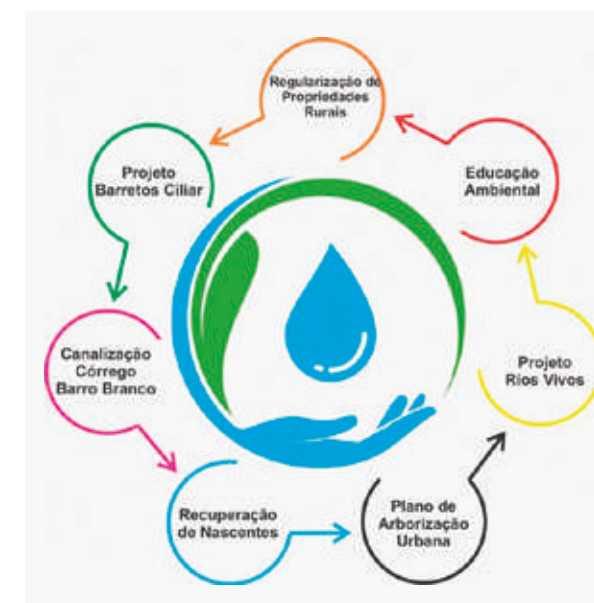
A UNIÃO DOS PROGRAMAS COOPER NASCENTES E MÃOS PELA ÁGUA RECUPERAM NASCENTES E REFORÇAM A SUSTENTABILIDADE EM BARRETOS-SP

Juntos os programas visam restaurar 52 nascentes mapeadas no Ribeirão das Pitangueiras, rio que é o principal ponto de captação de água para o município de Barretos, e tornar-se referência para outras localidades.

A prefeitura de Barretos, através da Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade, SAAEB, e a Fundação Coopercitrus Credicitrus, assinaram convênio para restaurar 52 nascentes que abastecem o Ribeirão das Pitangueiras, principal ponto de captação de água para o município de Barretos. O convênio faz parte de um programa maior da prefei-

tura, o **Mãos pela Água**, estruturado em sete pilares, que atuam de forma conjunta para assegurar o abastecimento de água para a população. Um desses pilares está na restauração das nascentes. A ação integra o programa Cooper Nascentes, da Fundação Coopercitrus Credicitrus, e conta com investimentos diretos do Instituto Credicitrus e uma ampla rede de parceiros públicos e privados.

Mãos Pela Água - Pilares



O lançamento oficial ocorreu em 3 de julho, em Barretos (SP), reunindo produtores, autoridades e entidades do agro. A primeira nascente restaurada fica no Aerorrancho, propriedade de Chris Morais, produtora cooperada da Credicitrus e da Coopercitrus. "O produtor que protege sua nascente está garantindo água para ele e para toda a comunidade. A água que consumimos na cidade também nasce no campo. Essa união entre campo e cidade, por meio de práticas sustentáveis, é o caminho certo para cuidarmos das futuras gerações", afirma Morais, que também preside a Câmara Setorial da Pecuária Bovina do Estado de São Paulo.

União que gera impacto

O programa é fruto da articulação entre os setores público e privado, reunindo esforços de cooperativas, instituições governamentais, associações e empresas para promover a preservação ambiental e a segurança hídrica.

A proposta responde diretamente à crise hídrica enfrentada por Barretos em 2024, quando bairros chegaram a ficar até dez dias sem abastecimento de água.

"Nunca havíamos visto caminhões-pipa circulando nas ruas. Era preciso agir com técnica e responsabilidade", comentou o prefeito Odair Silva. "Vim da iniciativa privada com a convicção de que, com vontade e planejamento, é possível transformar ideias em ações concretas. No setor privado, só se colhe o que se planta. Essa lógica também deve orientar a gestão pública", completou o prefeito.

A cerimônia de lançamento contou com a presença do prefeito municipal Odair Silva, a primeira dama Rose Guimarães Silva, o vice-prefeito Mussa Calil Neto, do secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Marcelo Jamal, do superintendente do SAAE, Nilson Andrade, do Vice-Presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus, José Geraldo da Silveira Mello, do Gerente de Responsabilidade Social do Instituto Sicoob Credicitrus, Gledson Viana, representante da CATI Rolando, além de vereadores, representantes da FCC, CAR e lideranças rurais.

Força técnica

Segundo Marcelo Henrique Bassi, responsável técnico da Fundação Coopercitrus Credicitrus, a atuação em Barretos reforça o histórico consolidado da entidade:

"Pelo Cooper Nascentes já recuperamos mais de 1.000 nascentes em SP, MG e GO. Em Barretos, o Ribeirão das Pitangueiras é a principal fonte de abastecimento e perde volume ano após ano. Recuperar nascentes devolve água ao solo, fortalece as propriedades e ajuda o abastecimento urbano. Queremos engajar mais produtores e criar um movimento permanente de proteção ambiental."

Rede de apoio

- Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo
- Prefeitura Municipal da Estância Turística de Barretos, através da Secretaria Municipal de Agricultura Meio Ambiente e Sustentabilidade.
- Prefeitura de Barretos
- Fundação Coopercitrus Credicitrus
- Associação GPB
- Programa Mãos pela Água
- CAR – Coordenação das Câmaras Setoriais e Temáticas da Agricultura
- CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral
- Sindicato Rural de Ribeirão Preto
- Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura
- Comder – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
- Sociedade Rural Brasileira
- Casa dos Engenheiros e Arquitetos de Barretos
- Assovale – Associação dos Produtores de Cana-de-Açúcar do Vale do São Paulo

Sistema Caxambu Solução prática e acessível para produtores

O sistema Caxambu é um método centenário de conservação hídrica que utiliza barreiras naturais para proteger nascentes, controlar erosão e aumentar a infiltração da água no solo. Etapas principais:



1. Valeta filtrante

Cercar a nascente com uma vala em ferradura, preenchida com pedras e cascalho para filtrar sedimentos.



2. Condução limpa

Captar a água filtrada por meio de um cano ou bica, levando-a a um reservatório externo, enquanto o olho-d'água permanece intocado.



3. Cinturão verde

Reflorestar a área ao redor, criando sombra, fixando o solo e aumentando a absorção de água.

Benefícios ao produtor

- Materiais simples e baixo custo
- Segurança hídrica
- Conformidade com o Código Florestal
- Solo protegido e maior produtividade
- Valorização do imóvel

Quer recuperar nascentes em sua propriedade?

O Cooper Nascentes, da Fundação Coopercitrus Credicitrus, oferece suporte técnico completo.

Fale pelo (17) 3344-8844 ou acesse:

<https://fndcoopercitruscredicitrus.org.br>



STIHL

ONDE TEM AGRO, TEM STIHL

Precisando de uma força extra no trabalho diário? A **motosserra STIHL MS 162** é a solução ideal para uma ampla variedade de tarefas. Combinando tecnologia e potência, é perfeita para uso em casa e em pequenas propriedades. Corta lenha e galhos com eficiência e conta com a durabilidade que só a STIHL garante.

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)



@STIHLBRASIL



STIHL BRASIL



@STIHLFICIAL



STIHL BRASIL OFICIAL





CORTADOR DE SOQUEIRA: REGULAGEM E OPERAÇÃO EFICIENTE

por Fábio Cordeiro



O corte de soqueira na cultura da cana-de-açúcar é uma prática que se difundiu principalmente devido ao aumento da presença de *Sphenophorus levis* (o bicudo-da-cana) nos canaviais. O *Sphenophorus levis* é um besouro que, em sua fase larval, ataca os rizomas e os colmos saudáveis das touceiras. Ao se alimentarem, abrem galerias no interior das plantas, originando sintomas de amarelamento e seca de folhas e perfilhos, afetando o stand, a produtividade e reduzindo a longevidade do canavial que, dependendo do índice de infestação, não passa do segundo corte. Devido à sua localização e à dificuldade de contato com as larvas, é necessária a utilização do corte da soqueira para que os produtos, tanto inseticidas químicos quanto biológicos, sejam aplicados de maneira direcionada, atingindo o alvo (as larvas) de maneira adequada. O ideal é que o corte da soqueira seja realizado logo após a colheita, pois é o momento em que a cana ainda não começou a brotar, ou seja, não tem perfi-

lhos ou com a menor quantidade de brotos possível, diminuindo os danos mecânicos no perfilhamento, além da maior agilidade no controle da praga. É uma operação que exige atenção e cuidado, pois se o implemento não estiver bem regulado, podem ocorrer danos mecânicos à soqueira, pisoteio e o inseticida pode não ser aplicado de forma correta. Assim, algumas medidas devem ser tomadas, como:

- ✓ Profundidade dos discos de corte: 10 a 15 cm;
- ✓ Bicos de aplicação do inseticida posicionados logo atrás dos discos e alinhados com eles;
- ✓ Trabalhar sempre com dois discos de corte devido ao paralelismo entre ruas (1,5 m). Ao trabalhar com 3 discos, há uma possibilidade muito grande de que o terceiro disco não corte o meio da terceira linha, o que não atingirá o alvo adequadamente, ocasionando gasto desnecessário de produto e ineficiência do controle;
- ✓ Trabalhar com vazão de 250 a 400 L de calda por hectare.

Além da aplicação de inseticida para controle do *Sphenophorus*, é interessante que sejam colocados enraizados, nematicidas, fungicidas e nu-

trientes visando a sanidade, melhor enraizamento e controle de outras pragas e doenças, melhorando a produtividade do canavial. 🌱



Sintomas do ataque de *Sphenophorus*



Larvas e danos causados aos rizomas



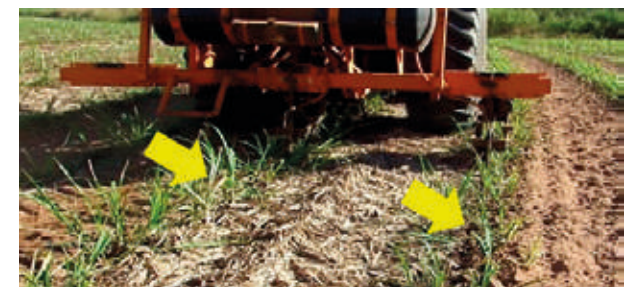
Aplicação do inseticida alinhado com os discos de corte



Profundidade ideal dos discos de corte



Trabalhar com dois discos de corte visando melhor paralelismo



Corte exatamente no centro da soqueira

Fábio Cordeiro
Especialista em Cana-de-açúcar

CAULIM NA CITRICULTURA: UMA FERRAMENTA SUSTENTÁVEL NO MANEJO DO *GREENING*

por Luís Felipe Rinaldi



Introdução

O *greening*, ou HLB (Huanglongbing), é a doença mais grave da citricultura mundial, causada por uma bactéria transmitida pelo psíldeo-asiático (*Diaphorina citri*). Essa praga compromete a produção, a qualidade e a vida útil dos pomares. Como não há cura, o manejo integrado é essencial para conter a disseminação da doença. Entre as tecnologias complementares ao controle químico, o caulim processado tem se destacado por sua eficácia, simplicidade e menor impacto ambiental.

O que é o caulim e como funciona

O caulim é um mineral branco, fino e inerte que, quando diluído em água, forma uma película esbranquiçada sobre as folhas. Essa camada provoca efeito de camuflagem, dificultando que o psíldeo reconheça visualmente a planta como hospedeira. Com isso, há redução na incidência de pouso e permanência do

inseto, diminuindo a chance de infecção.

As partículas de caulim também aderem ao corpo do psíldeo, interferindo na movimentação, oviposição e comportamento de alimentação. Estudos demonstram que o produto pode até mesmo reduzir o tempo de alimentação no floema, fase crítica para a transmissão da bactéria.

Resultados práticos do uso de caulim no campo

Trabalhos conduzidos pelo **Fundecitrus** demonstram os benefícios consistentes do uso do caulim processado no manejo do *greening*, tanto em pomares em formação quanto em produção:

- Em pomares em formação, o uso de caulim reduziu em até **59%** a incidência de psíldeos adultos e **52%** a de plantas com sintomas de *greening*, quando associado ao manejo químico com inseticida a cada 10 dias. Mesmo com inseticida a cada

20 dias, o caulim ainda proporcionou redução de **46%** nos psíldeos e **38%** nas plantas sintomáticas.

- Em pomares adultos (em produção), a aplicação de caulim a cada 14 dias associada a inseticidas semanais resultou em redução de até **25%** na incidência de psíldeos adultos e **40%** nas plantas com sintomas de *greening*. Mesmo quando aplicado apenas no período de maior risco (agosto a novembro), o caulim promoveu reduções de **25%** nos psíldeos e **20%** nas plantas sintomáticas.

Cuidados na escolha e aplicação do caulim

Para garantir bons resultados, o produtor deve observar alguns pontos importantes:

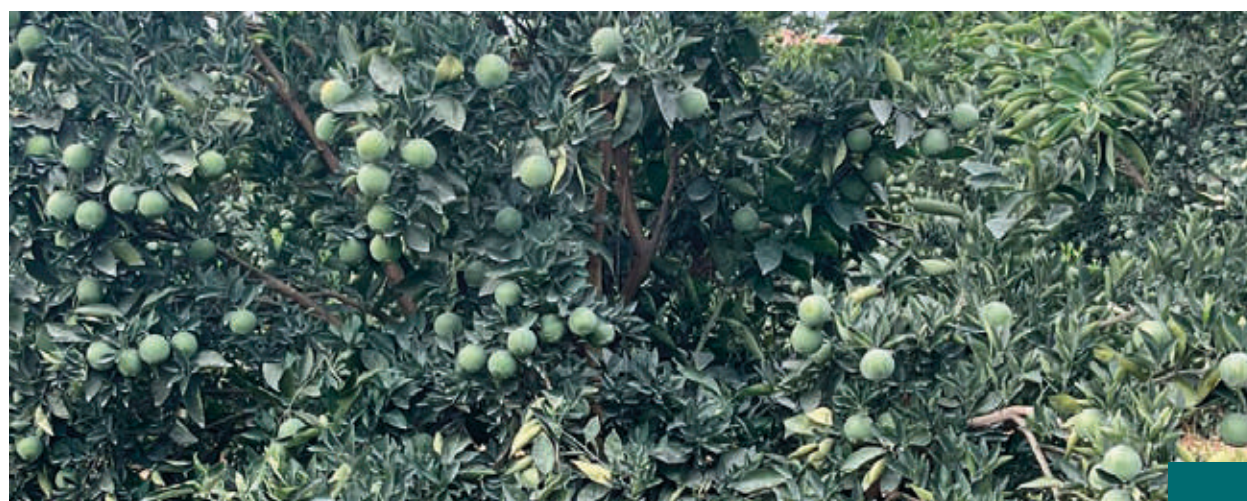
- **Espalhamento e cobertura:** o produto deve formar uma película fina e uniforme na folha. Prefira caulins de alta qualidade, com partículas ultrafinas;
- **Diluição no tanque:** é essencial avaliar a facilidade de preparo da calda. Em grandes áreas, produtos de difícil diluição podem atrasar a operação e causar entupimentos;
- **pH da calda:** deve estar entre **5,0 e 6,5**, o que permite maior compatibilidade com inseticidas químicos, possibilitando misturas em tanque único;
- **Resistência à lavagem:** o produto deve manter aderência após chuvas leves. Caso a cobertura esbranquiçada desapareça, recomenda-se reaplicação;
- **Granulometria:** deve ser **inferior a 2 micrômetros**, para evitar bloqueio dos estômatos e garantir segurança fisiológica à planta;
- **Pureza do material:** o caulim deve ser **livre de contaminantes e não abrasivo**, evitando desgaste excessivo de bicos, bombas e componentes do pulverizador;
- **Concentração e volume:** normalmente usa-se 3 a 5% de produto comercial, com volume suficiente para boa cobertura, sem escorrimento excessivo.



Melhor momento e locais estratégicos para aplicação

Para maior eficiência, o caulim deve ser aplicado preventivamente, especialmente em épocas de brotação intensa como a primavera e o final do verão, quando o risco de infestação por psíldeo é maior. Pomares mais jovens, por emitirem brotações com maior frequência ao longo do ano, tendem a ser mais atrativos para o inseto e, portanto, devem ser priorizados nas aplicações.

Outra estratégia recomendada é o tratamento dos talhões de borda da propriedade, pois essas áreas funcionam como porta de entrada para psíldeos vindos de áreas externas. A cobertura dessas bordas com caulim atua como uma barreira visual, ajudando a reduzir a entrada e fixação dos insetos no pomar.



Para otimizar a operação e ampliar a área tratada, o uso de equipamentos com maior capacidade de tanque, planejamento logístico das reaplicações e, sempre que possível, integração da aplicação com outras pulverizações (ex. inseticidas compatíveis) pode facilitar a adoção da tecnologia em áreas comerciais. Como benefício adicional, além de auxiliar no manejo do psilídeo, o caulim pode proteger frutos contra queimaduras solares.

Conclusão

O caulim processado é uma ferramenta segura e eficiente no combate ao *Greening*. Ao dificultar a localização da planta pelo psilídeo e interferir em seu comportamento, reduz a pressão de infecção de forma complementar ao controle químico. Para alcançar bons resultados, é essencial escolher produtos com boa formulação, pureza adequada e atenção aos detalhes de aplicação. A priorização de pomares jovens e bordas da propriedade, aliada a um manejo logístico eficiente, pode ampliar o uso da tecnologia e proteger as áreas mais vulneráveis. O caulim deve fazer parte de um programa integrado de manejo, contribuindo para a proteção e sustentabilidade dos pomares. 🌱

Luís Felipe Rinaldi
Consultor Especialista em Citros





EXPANSÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ PARA A CHINA

por Scot Consultoria

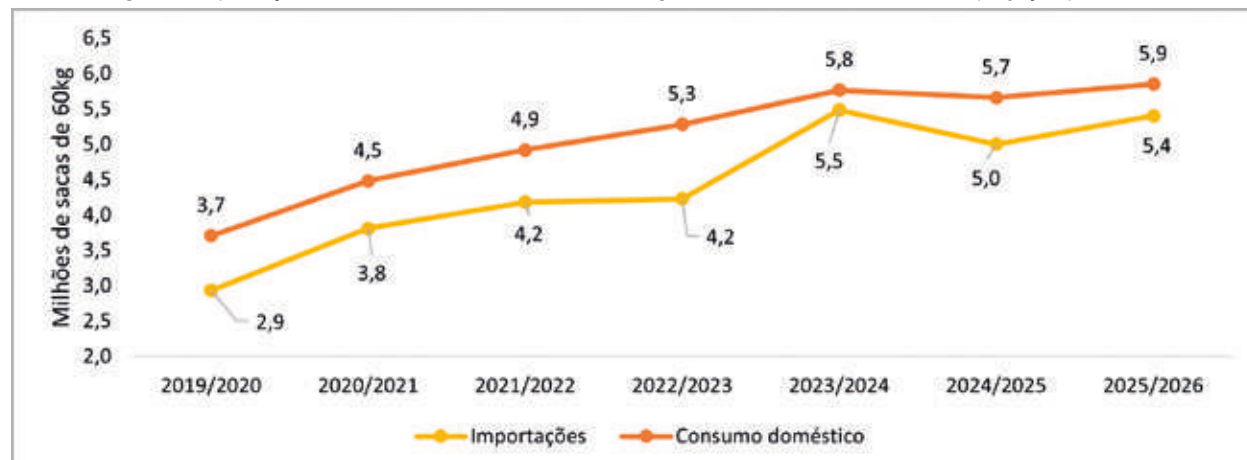
Mercado em expansão e crescente demanda por café em grãos apresenta oportunidades comerciais para o Brasil

A nova ordem do mercado global de café está sendo definida na China. Em 2023, o país ultrapassou os Estados Unidos e se tornou o líder mundial em número de cafeterias de marca, com 49.690 lojas, segundo informações do World Coffee Portal, em um mercado que supera US\$ 22 bilhões. O motor dessa expansão é uma nova geração de consumidores jovens que, influenciada pela urbanização e pela cultura ocidental, adotou o café como um hábito diário e símbolo de status (Frost & Sullivan, 2024; Chen & Zhi, 2018). Pesquisas acadêmicas confirmam que o ato de consumir café na China evoluiu para englobar fatores como prazer, experi-

ência e estilo de vida. Esse movimento é acelerado pela intensa competição entre redes locais, como a Luckin Coffee, e a Starbucks, que democratizou o acesso ao café de qualidade com preços agressivos e conveniência digital (Euromonitor International, 2025; CCCMG, 2024).

A consequência dessa mudança é um aumento expressivo na demanda por café em grãos. Segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o consumo doméstico chinês de café aumentou de 3,7 milhões de sacas de 60kg em 2019 para 5,9 milhões de sacas em 2025, um salto de 59,5% em seis anos (figura 1).

Figura 1: Importações e consumo doméstico de café em grãos na China, de 2019 a 2025, e projeção para 2026.



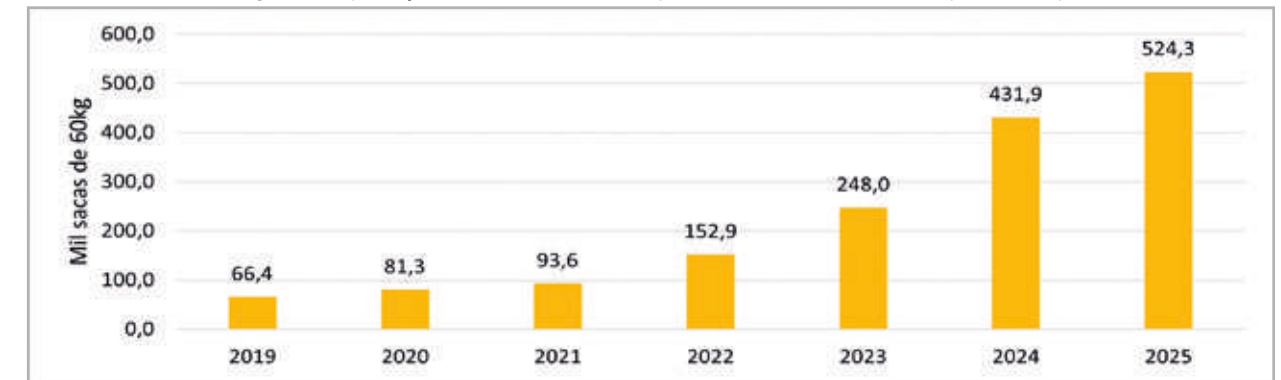
Fonte: USDA/Elaboração: Scot Consultoria

Nesse cenário, o Brasil é um dos principais beneficiários, com um aumento expressivo nos embarques de café em grãos para a China. Segundo dados do Minis-

tério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o país registrou em 2025 a maior exportação de café para um primeiro semestre da história.

O volume no período atingiu 524,3 mil sacas, um aumento de 789,3% em comparação com o primeiro semestre de 2019 (figura 2).

Figura 2: Exportação de sacas de café: comparativo anual do 1º semestre (em volume).



Fonte: Secex/Elaboração: Scot Consultoria

A expansão dos embarques para a China tem se traduzido em compromissos de longo prazo, que trazem perspectivas positivas para a comercialização do café Brasileiro.

Em 19 de novembro de 2024, foi oficializado um acordo comercial entre a chinesa Luckin Coffee e o Brasil, formalizado por meio de um memorando intermediado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil). O documento prevê a compra de 240 mil toneladas de café, o equivalente a 4 milhões de sacas, a ser entregue em cinco anos, entre 2025 e 2029.

A operação, com valor estimado em US\$ 2,5 bilhões, representa a duplicação de um acordo inicial firmado em junho de 2024, que previa a compra de 120 mil toneladas por US\$500 milhões. A novidade do acordo expandido é a inclusão de variedades do tipo Canéfora (Conilon e Robusta), além do café Arábica. Essa diversificação expande o mercado e cria um posicionamento estratégico para diferentes perfis de produtores brasileiros, que agora poderão atender à nova demanda.

Apesar das perspectivas positivas, persistem desafios no comércio de café entre China e Brasil. Conforme afirmou o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) em seu balanço anual de 2024, o principal obstáculo a ser superado são os problemas logísticos internos do país.

A profundidade da crise já havia sido detalhada em relatórios anteriores, como no divulgado em outubro de 2024, no qual o Cecafé, por meio do "Boletim Detention Zero (DTZ)", divulgou que entre 55% e 60% dos navios enfrentavam atrasos e que o tempo de espera para embarque no Porto de Santos chegará a 55 dias. Recentemente, em boletim de abril de 2025, a entidade divulgou que o Brasil deixou de embarcar 638 mil sacas de café em março devido ao esgotamento da infraestrutura portuária, o que representou uma perda de receita cambial de cerca de US\$262,8 milhões.

Considerações finais

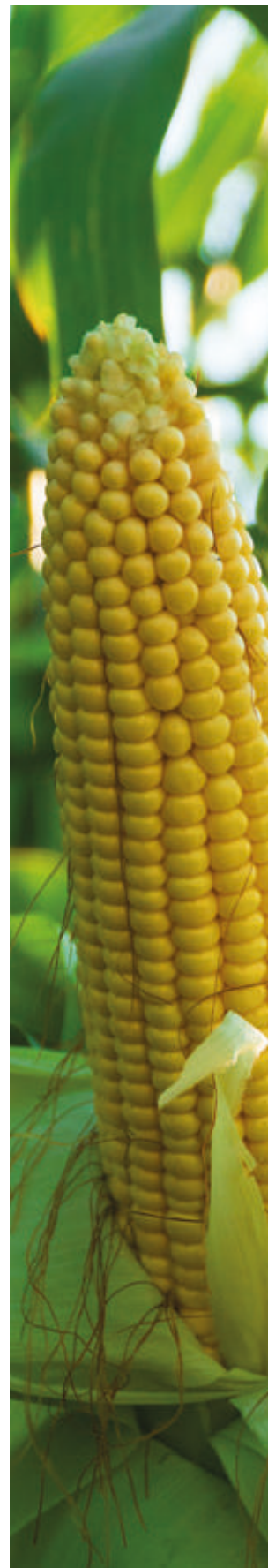
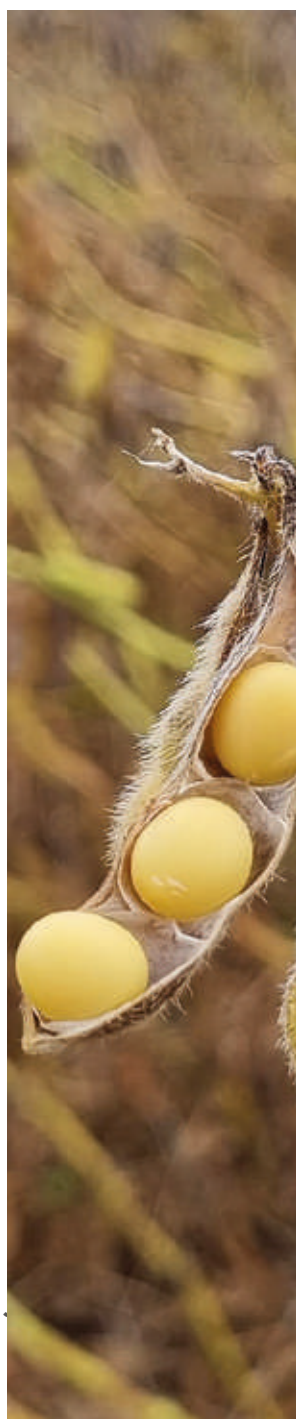
A expansão do comércio de café com a China representa uma valiosa oportunidade comercial, com potencial para movimentar toda a cadeia produtiva. No entanto, para que essa oportunidade se traduza em progresso real, é necessária uma cooperação estratégica entre os setores público e privado. Essa aliança é crucial para superar os desafios logísticos, mitigando os atrasos e as perdas na comercialização do produto. Paralelamente, é fundamental o fomento contínuo da produção no campo, assegurando que o volume e a qualidade do café brasileiro continuem a ser suficientes para atender a uma crescente demanda internacional e a diferentes mercados.

Por Gustavo Duprat, engenheiro agrônomo e analista de mercado da Scot Consultoria.

QUAIS SÃO AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA GLOBAL 2025/26 DE GRÃOS?

por Marcos Fava Neves

A atual temporada 2024/25 de grãos no Brasil está cada vez mais se aproximando do fim. A produção total é estimada em 336,0 milhões de ts, sendo 13% ou 38,6 milhões de ts superior ao registrado na safra anterior, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Com estes números, teremos mais um recorde ao Brasil! O crescimento vem acompanhado de uma expectativa de área plantada 2,3% ou 1,9 milhão de ha acima do último ciclo, totalizando 81,8 milhões de ha. O principal motivo pode ser atrelado às boas produtividades com a evolução da colheita, devido as condições climáticas mais favoráveis. A colheita dos cultivos de primeira safra já foi completamente concluída, enquanto isso, na segunda safra predomina o estágio de maturação das culturas, e a colheita segue em ritmo mais moderado em relação a última temporada. Os números finais da safra corrente ainda de-



pendem do comportamento do clima nos próximos meses. Aos poucos, os holofotes começam a se voltar para a próxima safra. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou a segunda estimativa para a safra 2025/26 de grãos em junho, que por lá já foi iniciada. Para a soja, dos três principais produtores, apenas o Brasil deve produzir mais do que na safra anterior, chegando a um novo recorde de 175,0 milhões de t, sendo 3,5% superior a temporada anterior. Com isso, a produtividade média da soja deve alcançar 3.562 kg/ha, uma alta de 11,3%. A colheita da soja já foi finalizada em praticamente todo o país. Em contrapartida, os Estados Unidos e a Argentina devem registrar quedas leves, com produções estimadas em 118,1 milhões (-0,6%) e 48,5 milhões de t (-1,0%), respectivamente. Olhando para o cenário global, a produção da oleaginosa pode atingir 426,8 milhões de ts, o que representa um incremento de 1,4% ou 6,0 milhões de ts em relação à safra anterior. Os estoques finais globais são projetados em 125,3 milhões de ts, levemente acima da safra anterior (+0,7%). Com a China retomando estoques e os Estados Unidos com menor produção, o Brasil pode fortalecer seu protagonismo global. No entanto, margens de esmagamen-

to e custos logísticos devem ser monitorados com atenção. No milho, o USDA estima uma produção global de 1,266 bilhão de ts em 2025/26, o que pode representar a maior safra da história, com crescimento de 3,5% ou 43 milhões de ts sobre a safra anterior. Entre os principais produtores, os Estados Unidos devem colher 401,8 milhões de ts (+6,4%), a China 295,0 milhões (+0,3%) e o Brasil 131,0 milhões de ts (+0,8%). Já os estoques finais globais estão projetados em 275,2 milhões de ts, 9,8 milhões a menos (-3,4%) que na temporada 2024/25. A oferta abundante global pode pressionar os preços, mas o Brasil segue competitivo com boa produtividade e câmbio favorável, portanto, monitorar a evolução da demanda da China e a dinâmica cambial será essencial para decisões comerciais. Por fim, no algodão, a estimativa mais recente do USDA para a produção global da pluma em 2025/26 aponta queda para 25,5 milhões de ts, configurando uma retração de 2,3% frente ao ciclo anterior (26,1 milhões de ts) devido a quedas na China (-6,2%) e Estados Unidos (-2,9%). Enquanto isso, as exportações brasileiras seguem impulsionadas pela ampliação da área plantada nas principais regiões produtoras, como Mato

Grosso, Bahia e Maranhão. O volume já ultrapassou os norte-americanos em 2024/25 e deve manter liderança com 3,1 milhões de ts enviadas ao exterior. Ainda é cedo para afirmar como se comportará a próxima safra, uma vez que variáveis climáticas, econômicas e geopolíticas seguem influenciando o mercado global de commodities agrícolas. No entanto, os números mais recentes revelam uma oferta robusta, sustentada por produtividade crescente e investimentos tecnológicos no campo. A resiliência dos produtores brasileiros mais uma vez se destaca como fator determinante para o desempenho do agronegócio nacional. Cabe aos agentes da cadeia produtiva manterem atenção aos mercados e trabalhar com gestão eficiente para aproveitar as oportunidades e mitigar os riscos. 🌱

Marcos Fava Neves é professor Titular (em tempo parcial) da Faculdade de Administração da USP (Ribeirão Preto - SP) e da Harven Agribusiness School (Ribeirão Preto - SP). Sócio da Markestrat Group. É especialista em Planejamento Estratégico do Agronegócio. Confira textos e outros materiais em DoutorAgro.com e veja os vídeos no Youtube (Marcos Fava Neves).

Vinicius Cambaúva é associado na Markestrat Group e professor na Harven Agribusiness School (Ribeirão Preto - SP). Engenheiro Agrônomo pela FCAV/UNESP, mestre e doutorando em Administração pela FEA-RP/USP. É especialista em comunicação estratégica no agro.

Beatriz Papa Casagrande é associada na Markestrat Group, engenheira agrônoma pela ESALQ/USP e mestra em Administração na FEA-RP/USP. É especialista em inteligência de mercado para o agronegócio.

CONHEÇA O PORTAL DA REVISTA COOPERCITRUS

Sua fonte completa de informações sobre o setor agropecuário

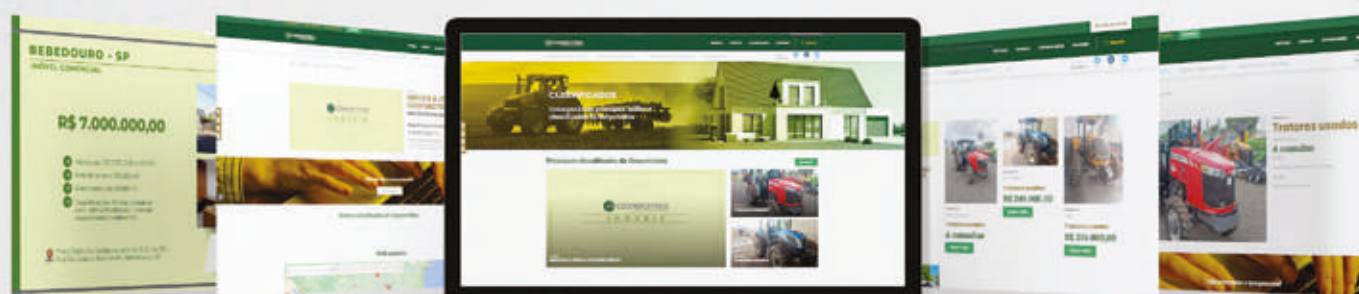
Clique e confira!



Pulverizador New Holland DEFENSOR 2500 CANA-DE-AÇÚCAR

A solução **IDEAL**
para o **SEU NEGÓCIO.**

Quer encontrar 
imóveis à venda e tratores usados?



Clique e confira!

CLIQUE AQUI



Acesse a área de classificados no site da CooperCitrus e confira!

Imóveis comerciais • Residenciais • Propriedades Rurais • Silos • Tratores • Maquinários • e muito mais!

<https://coopercitrus.com.br/classificados>



CONJUNTO COMPLETO
Pingente, peito de aço,
operação com meia barra



PACOTE TECNOLÓGICO
Estação meteorológica completa,
Intellispray, injeção direta



CONFORTO E SEGURANÇA
Cabine com baixo nível
de ruído e isolamento
dos defensivos



MULTI-CULTURAS
Desenvolvido para cana
e altamente eficiente em
outras culturas



MODO ECOCRUISE
Alta performance
e baixo consumo
de combustível



COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais



BS2225H

PULVERIZE ECONOMIA E AUTONOMIA EM CAMPO



Até 60% de economia
de combustível.



Autonomia até 237%
superior à concorrência.



Sensor automático de
altura e nivelamento de
barras, que pode entregar
até 2 sc/ha a mais durante
o ciclo da cultura.



VALTRA

SUA MÁQUINA DE TRABALHO